

Diário de Lisboa

FUNDADOR - JOAQUIM MANSO

DIRECTOR - NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 - LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR - J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Da esquerda para a direita vêm-se o presidente Iskander Mirza, do Paquistão, (que há meses vimos em Lisboa), o Xá da Pérsia, o chefe do Governo da Pérsia e a begum Mirza, que também esteve entre nós. O grupo, que reflecte um semblante de funda preocupação, foi fotografado em Teerã, depois da reunião das potências do Pacto de Bagdad, em Ankara, dominada pelo quadro dos graves acontecimentos do Iraque

Dá-se a entender oficialmente que os Estados Unidos não aceitam a proposta lançada por Kruchtchev para um pacto entre os dois blocos

WASHINGTON, 22 — Falando hoje aos jornalistas, o informador oficial da Secretaria de Estado norte-americana, Lincoln White, anunciou que «antes de tomarem qualquer decisão sobre a proposta russa para a assinatura de um tratado de amizade Leste-Occidente, os Estados Unidos consultarão outros Governos quanto à natureza da resposta e à forma de encará-la».

Deu a entender, porém, que há poucas probabilidades de ser bem recebida a ideia do tratado de amizade entre aqueles países. A proposta do Kremlin — declarou — «alicerça-se numa série de sugestões já formuladas anteriormente pelo Governo soviético» e rejeitadas pelo Ocidente. De novo fazem reviver o seu prato forte predilecto — condições de desarmamento que colocariam os Estados Unidos em desvantagem na defesa da Europa Ocidental. Concretizando, explicou que nos termos propostos por Moscovo, as tropas estrangeiras estacionadas na Alemanha teriam de retirar e «de tal modo que as forças norte-americanas ali recuariam até aos Estados Unidos, ao passo que as tropas russas se distanciariam apenas oitocentos quilómetros, mais ou menos, até à fronteira da Rússia».

Em última análise — salientou — o assunto é de interesse primordial para os próprios países europeus.

White leu em seguida um comunicado, no qual se recorda aos Rus-

so que os Estados Unidos continuam a aguardar uma resposta à carta endereçada por Eisenhower ao chefe do Governo russo, em 1.º deste mês. Nessa carta, o presidente disse que, se o presidente dos Estados Unidos convidava Kruchtchev a aceitar as sugestões ocidentais sobre os problemas de segurança europeia e outros assuntos, como preparação para a conferência de alto nível proposta pela União Soviética desde o começo do ano.

Outros círculos oficiais norte-americanos vêm na iniciativa do Kremlin mais uma tentativa clara de

aproveitar todas as vantagens que puder obter da presente crise do Próximo e Médio Oriente. — (A. N. I.).

A resposta de Eisenhower à Rússia não foi ainda enviada aos países da N. A. T. O.

WASHINGTON, 22 — A Casa Branca informa que o texto da resposta do presidente Eisenhower à última nota russa vai ser enviado aos países-membros da Aliança Atlântica «logo que possível», uma vez terminadas as consultas entre Washington, Londres e Paris.

O secretário da Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, rectificou uma afirmação anterior, declarando que, por lapso, tinha dado como já efectuada a remessa de cópias do rascunho da carta aos catorze aliados da N. A. T. O. — (A. N. I.).

Estão a decorrer normalmente as obras do porto do Funchal

A semelhança do sr. ministro das Comunicações, que nos elucidou sobre a ligação aérea com a ilha da Madeira, o sr. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas, quis ter a amabilidade de nos esclarecer pessoalmente acerca das considerações que fizemos aqui quanto à maneira como estão a decorrer as obras do porto do Funchal.

Só temos razões para nos felicitar com o esclarecimento e agradecer a atenção que o nosso repórter mereceu daquele membro do Governo.

Senhor Director: — Sob o título «A ilha encantada», publicou o «Diário de Lisboa» de sábado último um artigo em que é feita alusão à morosidade com que está de-

(Continua na página seguinte)



Juan Manuel Fangio quer travar a corrida para a morte

Fangio, comovido, confirma o propósito de se retirar das corridas de automóveis

Um incidente no Canadá durante a visita da princesa Margarida

KELOWNA, 22. — A princesa Margarida passou ontem o dia descansando nesta localidade. A região mantém-se sob vigilância da Polícia e de patrulhas do Exército com o objectivo de evitar demonstrações hostis por parte dos «Doukhobors» — uma seita fanática que todos os anos vem para esta região trabalhar na colheita da fruta.

Em Vernon, um grupo de «Doukhobors» tentou interromper a passagem da princesa, atravessando-se com os seus carros à frente do cortejo de automóveis que acompanhava a real visitante. A Polícia efectuou algumas prisões, mas, em seguida, libertou os desordeiros depois de verificar que não transportavam armas ou explosivos. — (A. N. I.).

Nota do dia

Estradas

Uma correspondência de Valença do Douro para «O Século» diz textualmente: «É incompreensível o estado calamitoso em que se encontram, quase na sua totalidade, as estradas do Alto Douro». De outros pontos do País provêm com frequência idênticos queixumes. Após o esforço notável que se fez para melhorar a nossa rede de estradas, esforço que custou ao País sacrifícios alegre-

mente consentidos, pelos resultados visíveis que deles se colheram, o problema volta a causar-nos dores de cabeça. É certo que melhorámos consideravelmente nesse capítulo em relação a uma época de que não se perdeu ainda a triste memória; mas a verdade é que o impulso inicial se abandonou e, em muitos casos, voltámos à primeira forma e é necessário encarar soluções radicais. Um País que pretende desenvolver o seu turismo não pode desinteressar-se do estado em que se encontram as suas estradas, sabido como a circulação-automóvel se desenvolveu nos últimos anos. Por outro lado, a economia nacional não deve suportar os prejuízos resultantes de uma rede de estradas defeituosa e com tendência para piorar, se não lhe acodem a tempo. Se o problema é de dinheiro — como supomos — há que ir buscá-lo onde ele fizer menos falta e interessar, porventura, na sua solução as grandes companhias petrolíferas e os vendedores de automóveis, que seriam os primeiros a lucrar com a existência de uma rede perfeita de estradas.

O episódio de Koweit na luta de influências entre os dois blocos pela posse do petróleo

BEIRUTE, 22. — No xadrez do Médio Oriente, os adversários vão febrilmente colocando as suas pedras. No centro da partida, encontram-se o Iraque e a bacia petrolífera do Golfo Pérsico.

O «cheik» de Koweit, Abdallah Salem El Sabbah, teve ontem uma longa conferência, em Damasco, com o presidente Nasser. Há pouco menos de um mês, recusou-se a aderir à federação iraqueno-jordana. O seu minúsculo principado, situado no Golfo Pérsico, entre o Iraque e a Arábia Saudita, bate todos os «records» da produção do petróleo. Perto de 70 milhões de toneladas vão ainda sair dos seus depósitos durante o ano em curso. Koweit poderá rapidamente unir-se à República Árabe Unida. A opinião publica deste pequeno país,

O Dia de Dadrá no Estado da Índia

GOA, 22 — O Estado da Índia comemora, hoje, o «Dia de Dadrá», em memória daqueles que morreram em defesa da Pátria. O patriarca das Índias, D. José Vieira Alvernaz, celebrou missa «de requiem», seguida de absolvição, na basílica do Bom Jesus. — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)

O ministro da Economia assistiu em Estarreja ao começo do funcionamento da nova fase das instalações fabris do Amoníaco Português

ESTARREJA, 22. — (Pelo telefone) — A convite do respectivo conselho de administração, visitou hoje as fábricas do «Amoníaco Português» o sr. ministro da Economia, que veio assistir ao começo da laboração experimental das instalações da segunda fase, importante melhoramento de grande

interesse nacional, que oportunamente será inaugurado oficialmente.

O sr. dr. Ulisses Cortês chegou a esta vila de automóvel, pelas 13 e 25, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, eng. Vargas Moniz. Estavam presentes, também convidados pelo «Amoníaco Portu-

guês», os srs. governador civil de Aveiro; presidente da Câmara Municipal de Estarreja e os srs. engenheiros Pedro Campilho, presidente do Fundo de Fomento Nacional; Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais;

(Continua na 11.ª página)

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Uma carta do ministro das Obras Publicas

(Continuação da página anterior)

correndo a obra do porto do Funchal.

Sobre o assunto oferece-se-me informar que esta obra, adjudicada em Abril de 1955, mediante concurso publico em que constituia motivo de preferência o menor prazo de execução, deverá estar concluída, segundo os termos contratuais, em Outubro de 1961.

Tratando-se de uma empreitada de trabalhos marítimos de grande envergadura, a firma empreiteira teve de consagrar inicialmente algum tempo à organização do estaleiro e à aquisição de numeroso equipamento especial, fixo, e flutuante, o que, pode ter dado a impressão exterior de lentidão no desenvolvimento dos trabalhos.

Esta fase foi, porém, de há muito ultrapassada e desde então a obra tem decorrido sem outras demoras além das que resultam das contingências a que estão sujeitas as obras marítimas e das que o próprio caderno de encargos impõe por motivos de ordem técnica. No conjunto o ritmo dos trabalhos é considerado satisfatório e não há razões para recear que deixe de ser cumprido o prazo fixado, aliás muito favorável para obras desta natureza.

Eis o que tenho a honra de comunicar a V. para perfeito esclarecimento dos leitores do «Diário de Lisboa».

Aproveito o ensejo para apresentar os respeitosos cumprimentos do que se subscreve. — De V., etc., — Arantes e Oliveira.

O episódio de Koweit

(Continuação da página anterior)

bem instada, tal como a família reinante, pela propaganda, a favor da unidade arabe, não se oporia certamente, a uma tal decisão.

Mas essa união seria um terrível e rude golpe para a Grã-Bretanha, que é a potência protectora do episódio, que dele tira a maior parte do petróleo que consome.

Um batalhão britânico de reforço instalou-se agora na ilha de Bahrein, no meio do Golfo Pérsico, a menos de 300 kms. de Koweit. Várias unidades da Esquadra britânica pairam no meio do Golfo. Diversos barcos da Marinha de Guerra americana encontram-se ali actualmente, prontos a intervir para proteger as grandes instalações americanas de Dahrán e da bacia petrolífera saudita.

Do outro lado da Arábia Saudita, a entrada do Mar Vermelho, organiza-se uma outra frente. O rei Ahmed, iman do Iemen, lançou um apelo às forças do presidente Nasser e proclamou a mobilização geral das tribos e a lei marcial. Dispõe de armamento moderno fornecido, nos últimos seis meses, pela U. R. S. S. e Egipto. Um certo numero de peritos de Moscovo e do Cairo chegaram ao Iemen, estando em curso um trabalho de propaganda para conseguir a adesão das tribos e dos principios do Sul da Arábia.

O facto de ter sido deposto o sultão de Lahej, permitiu à Grã-Bretanha fiscalizar todos os territórios do protectorado de Aden, onde de-

semprecaram novas unidades vindas da Africa oriental.

No Mediterraneo, a chegada de um batalhão de para-quedistas britânicos tem por objectivo proteger o rei Idriss, da Líbia, contra as perspectivas de ter de entregar o seu país a R. A. U. Velho e doente e sem herdeiro directo, o soberano abandonaria, sem grandes dificuldades, a quem pretendesse tomá-la, a coroa da Líbia. Vivendo sozinho, apenas com alguns servidores, no seu palácio isolado, perto de Tobruk, estava á mercê de qualquer ataque.

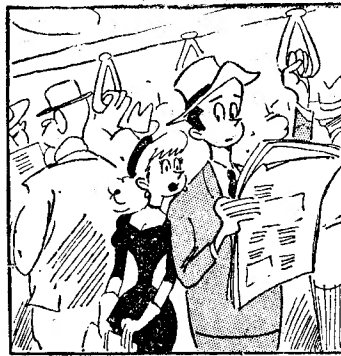
Em Malta e em Chipre, a esquadra e a aviação britânicas dão mostras de grande actividade nas suas bases de guerra.

Desde anteontem, porta-aviões britânicos e americanos pairam, entre a Turquia, Chipre e a Líbia, e asseguram uma cobertura aérea permanente. Não passa um unico avião que não seja identificado. Nenhum barco circula sem que uma fiscalização invisível se exerça sobre ele.

A Jordania, de hoje em diante, pode receber diariamente, por avião, um minimo de 100 toneladas de carburantes. A conta a pagar é já conhecida: 5 milhões de dólares (185 mil contos) por este fornecimento aéreo de petróleo, que os Estados Unidos se prontificam a fazer ao rei Hussein.

O desembarque de material prossegue nas costas próximas de Eilat e no aeródromo da capital libanesa. Numa breve declaração, e recusando-se a fazer qualquer comentário, o informador das forças americanas deu a conhecer o seguinte ontem de manhã: «As nossas forças de terra, mar e ar estão todas equipadas com armas atómicas». — (F. P.).

***** ELE & ELA *****



A grande solução

OS NOVOS CIGARROS

CT FILTRO

Distinguem-se pela sua
magnífica qualidade
e apresentação

SUAVES AROMÁTICOS EXCELENTE



O PORTO pelo telefone

Sessão Camarária

PORTO, 22 — Sob a presidência do eng.º Machado Vaz, reuniu-se esta manhã a vereação da Câmara Municipal do Porto. Em primeiro lugar foi aprovado um voto de profundo pesar pela morte da esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Berta Craveiro Lopes. O vereador dr. Paulo Sarmiento referiu-se depois ao falecimento do governador civil substituto, dr. Moreira de Sousa, sendo também aprovado um voto

de pesar. O mesmo vereador abordou o problema do trânsito, dizendo ser necessário a criação de novos parques de estacionamento. O presidente, em resposta, disse ser o caso um problema internacional e, portanto, difícil a sua imediata resolução.

O eng.º Machado Vaz anunciou depois que vai ser construído mais um grupo de moradias populares junto à Rua Dr. Manuel Laranjeira e pela quantia de 9.130 contos.

Instituto de Cultura Alemã

O dr. Ludwig Flachskauf, adido à Embaixada da Republica Federal Alemã em Lisboa, faz esta tarde, no Instituto de Cultura Alemã, uma conferência em português subordinada ao tema «Reinhold Schneider».

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.



II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P. — L. Junqueira
Uma organização do jornal
«O SÉCULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS — ENTRADA 2\$50

Todos poderão participar no Jogo do Galo, tendo como adversário o

CÉREBRO ELECTRÓNICO PHILIPS

Os vencedores receberão uma taça
Com o seu bilhete, ser-lhe-á entregue uma senha numerada
que o habilitará a sortear uma magnífica

CASA DESMONTÁVEL

Interior e exterior pintados com tintas S. João de Ovar
Realização de JOÃO NUNES DA ROCHA, fabricante das portas,
painéis e tacos «Bom Sucesso». Representantes em todo o País:
SOMACO (Lisboa), ERSIPE (Coimbra), J. PINTO LEITÃO (Porto),
ASSIS, COSTA & SAMPAIO (Braga).

Para a
**EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
E INTERNACIONAL DE BRUXELAS**

Utilize a rede
AVIÃO/HELICÓPTERO
da
SABENA



Peça já...



O NOVO LIVRO VAQUEIRO

Em troca de 20 invólucros obtém o novo
e magnífico livro de Culinária Vaqueiro,
com dezenas de apetitosas receitas, úteis
conselhos e lindas fotografias a cores.



Peça por inter-
médio do seu
fornecedor ha-
bitual, ou escre-
va para o Insti-
tuto Culinário da Margari-
na Vaqueiro-Apartado 473
Lisboa Central.

A MARGARINA **VAQUEIRO**
TORNA TUDO MAIS APETITOSO

58-VA-L1

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SACAVÉM

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FURTO DE UM GRAVADOR — A Polícia Judiciária procura identificar o autor ou autores do furto de um gravador marca «Grunding», que se encontrava equipado com uma caixa estojo de cor verde e tinha ligado um alto-falante. O proprietário do aparelho avaliou-o em 7.000\$00 e declarou que o mesmo lhe foi furtado de dentro de um automóvel, estacionado próximo da Maternidade Alfredo da Costa.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO PELO COMBOIO — Francisco Maria da Silva Fernandes, de 35 anos, marítimo, morador na Rua Capitão Roby, 64, r/c,

65 leitões

em dezoito meses!

STANFORD (Connecticut), 22. — No número dos «records» que os Estados Unidos tem batido, um deles acaba de exceder os limites até agora marcados na criação porcina. Em quatro criações apenas, e desde Janeiro de 1957, a porca do fazendeiro Frederick Sulton — que aliás só pouco antes fora povoada com um casal — viu-se enriquecida com 65 leitões: 14 primeiramente e depois 18, 16 e 17, no prazo de dezoito meses. — (A. N. I.).

Missão militar da N. A. T. O.

Os elementos da Agência Militar de Estandarização da N. A. T. O., que há dias se encontram em Lisboa, trabalharam, esta manhã, no Ministério da Marinha, assistindo depois a um almoço, em Montes Claros, oferecido pelo comodoro Quintanilha de Mendonça Dias. A missão parte amanhã para Londres.

Abono de família

O disposto sobre abono de família passa a ser aplicável aos conservadores, notários e funcionários de justiça, ao pessoal contratado das secretarias judiciais e ao pessoal auxiliar das conservatórias e dos serviços notariais.

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS DE TAXIS

Não mandem pintar os v. carros nem colocar as caixas Taxis sem consultarem a GARAGEM VALMOR, uma das mais antigas oficinas de Pintura d'automóveis, de Lisboa. AVENIDA VISCONDE VALMOR, 53 (em Frente aos Taxis Palhinhas)



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

foi esta madrugada colhido pelo comboio em Xabregas, sofrendo esmagamento de ambos os pés e dando entrada em estado grave na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE EM MOTOCICLETA — Armando Ramos Martins, 1.º cabo n.º 143, do Grupo Trem-Auto-móvel, morador na Rua Particular, ao Arco das Águas Livres, seguia numa motocicleta, conduzida por um camarada, e que foi abalroada com uma camioneta no cruzamento da Avenida 5 de Outubro com a de João Crisóstomo, sofrendo fracturas e ferimentos e dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José. O condutor da camioneta saiu ileso.

CONFERÊNCIAS

No Centro Nacional de Cultura, esta noite, às 21 e 30, o sr. dr. Álvaro Ribeiro fala sobre «A mulher portuguesa».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma placa de dentes, um calção de banho, dois chapéus, uns óculos graduados, duas notas do Banco de Portugal, uma pasta, uma pulseira, um pneu, um terço de rosário, duas chapas de inscrição de veículos, um sapato, um tampão para depósito de gasolina, uma agenda, três porta-moedas, um missal, uma carteira, um limpa pára-brisas, dois bilhetes de identidade, um chapéu, um bilhete de lotaria, um vestido, um brinco, um ferro de desmontar pneus, um tampão para roda de automóvel, uma carteira, dois cintos e diversas chaves. Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, umas calças, uma pasta, uma guia, um frasco, uns óculos graduados, um pacote, uma gabardine, uns óculos escuros, um porta-moedas, um par de luvas, uma argola com cinco chaves e uma chave desirmanada.

O almoço do Rotary Impressões duma visita a Macau

Sob a presidência do dr. Henrique Moutinho efectuou-se hoje, na Casa do Alentejo, a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa. O engenheiro Gouveia Marques fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, e o sr. Nunes de Carvalho leu o expediente. O sr. Manuel Gonçalves Monteiro, inspector superior das Alfândegas, do Ultramar, que regressou recentemente duma missão oficial em Macau, fez uma interessante palestra, transmitindo as suas impressões de tal visita.

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.



EM 3 LINHAS

Em missão do Ministério das Obras Públicas, partiu para Ponta Delgada o arquitecto M. Norberto Corrêa.

No «Pátria» chega amanhã, às 8 horas, a Lisboa, onde vem tratar de assuntos de interesse para o arquiepiscopado, o governador da Madeira, que assistirá também à posse do Chefe do Estado.

Pelo Ministério da Economia, foi publicada uma portaria que aprova as instruções regulamentares para a certificação de sementes de milho.

O ministro da Justiça vai nomear uma comissão para preparar e executar a montagem dos serviços da Prisão-Hospital de S. João de Deus, em Caxias.

Foram criadas quatro escolas técnicas profissionais, a instalar nos concelhos de Moura, S. João de Madeira, Vila Franca de Xira e Vila Real de Santo António.

60 por cento das taxas cobradas nos parques de estacionamento de veículos automóveis passam a ser para a Polícia de Segurança Pública; e 40 por cento para as Camaras Municipais respectivas.

Foram criados em Lisboa mais dois cartórios notariais de 1.ª classe.

O tenente-coronel Arnaldo Schultz foi agraciado com a comenda da Ordem da Instrução Pública.

As Camaras de Cascais e de Oliveira de Azemeis foram autorizadas a contrair empréstimos de 2.500 e 1.400 contos, para abastecimento de água.

O Hospital Sub-Regional da Charneca está orçado em 1.810 contos.

Vai ser construída a rede de esgotos da cidade de Silves, orçada em 2.680 contos.

Chegou ao porto de Moçamedes a primeira remessa de vagões de 30 toneladas duma encomenda feita na Checoslováquia pelos Caminhos de Ferro.

O coronel António Dias foi nomeado chefe da Secção Militar do Ministério do Ultramar.

Cadetes italianns

confraternizam hoje com cadetes portugueses

Um grupo de cadetes da Armada italiana, que viajam no cruzador «Raimond Montecouccoli», há dias surto no Tejo, foram esta manhã visitar a Escola Naval, no Alfeite, onde disputaram jogos de futebol e basquetebol com cadetes portugueses, com os quais almoçaram, a bordo daquele vaso de guerra.

Ao fim da tarde, houve um «cocktail» dançante, no convés do referido cruzador, que parte amanhã para a Itália.

CARTEIRA PERDEU-SE

No eléctrico do Intendente à Praça da Figueira. A carteira continha 2.500\$00 que não são do próprio, dos quais tem de prestar contas, e vários documentos importantes. Qualquer informação pode ser dada pelo tel. 46788.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio. PASTELARIA S. JOAO Av. de Paris, 3-A - Tel. 725600

O «Sputnik III» sobre Lisboa

O Observatório da Ajuda registou, conforme as indicações que haviam sido dadas pela emissora de Moscovo, a passagem do «Sputnik III» por Lisboa, às 4 e 30 (T. M. G.), mas as nuvens e a neblina dificultaram a perfeita visibilidade. A passagem do foguetão veículo que o precede, foi, porém observada às 4 e 7 (T. M. G.) com perfeita visibilidade, para o que contribuiu o seu tamanho e fulgor.

Por sua vez, o Centro de Fiscalização Radioeléctrica do Sul, dos C. T. T., captou os sinais emitidos pelo «Sputnik III», em duas passagens sucessivas sobre Lisboa, das 4 e 25 às 4 e 45, e das 6 e 10 às 6 e 27 (T. M. G.).

O sinal «L» (ponto, traço, ponto, ponto — em código Morse), que aquele satélite artificial transmite foi captado nos 20.004,46 quilociclos, com intensidade satisfatória, ou, como se diz em linguagem técnica, com a intensidade Q. S. A. 3.

Sorteio de recrutas para a aviação e reserva naval

No Estado-Maior do Exército, às 15 horas, realizou-se o sorteio entre os recrutas do curso de oficiais milicianos para incorporação na Aeronáutica e na Reserva Naval. Este sorteio tem resultados puramente teóricos, dado que o número de voluntários excede em cerca de duas centenas a quantidade de elementos de que se necessita. Há sessenta lugares a preencher na Aeronáutica e catorze na Marinha.

O sorteio, dirigido por uma comissão especial, teve a assistência de alguns dos milicianos interessados.

DE LUTO

Dr. José Fernandes Lince

Para o cemitério de Alcácer do Sal efectuou-se hoje o funeral do sr. dr. José Fernandes Lince, de 47 anos, natural daquela vila, provedor da sua Misericórdia, presidente da comissão concelha da União Nacional e durante vários anos vice-presidente da Camara Municipal. O extinto, pessoa muito estimada pelos serviços prestados à sua terra, e ainda recentemente o da construção de uma enfermaria-abrigo no hospital local, deixou viuva a sr.ª D. Henriqueta Nunes de Almeida Lince e era pai de dois filhos menores.

D. Maria Marques de Jesus Fernandes

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Marques de Jesus Fernandes, de 64 anos, natural de Esgueira-Aveiro. A extinta era casada com o sr. António dos Anjos Fernandes, comerciante e mãe da sr.ª dr.ª D. Virgínia Marques Fernandes Santana e dos srs. Gabriel e António Marques Fernandes, comerciantes e José Marques Godinho Fernandes, estudante, e sogra do sr. Fausto Santana e das sr.ªs D. Maria Antónia Mouga Fernandes e D. Maria Fernanda Mouga Fernandes.

O funeral, a cargo da agência Magna, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de N.ª S.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

gência «SR4F»

TELEF. 27288-31900

SERVIÇO PERMANENTE

TÁGIDE

Esta Noite
Últimas apresentações do maior interprete da moderna
canção francesa

FRANCIS LINEL

acompanhado pelo seu pianista privativo

JOHN HAWKINS

Em pleno sucesso o novo idolo do público
O melhor interprete da clássica canção italiana
Sobrinho e discipulo dilecto do inolvidável Benjamino Gigli

MINO VINCI

A Artista que tanto o público como a critica
classificaram como

A Severa da actualidade

HELENA TAVARES

O elegante e dinámico

Ballet GENE DE MARCO

A melhor parella de baile de folclore português

YOLA e PAULO

A comediente da canção

PATRICIA

BREVEMENTE

A Vedetã americana

ANTINEA

O famoso «ballet»

CROIX DU SUD

Adultos — (Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

HOTEL EMBAIXADOR

Ultima noite de

LES CINQ PÈRES

OS REIS DA FANTASIA E DA GRAÇA

(Adultos maiores de 17 anos)

Para lanches e casamentos, banquetes e «cocktails parties», consulte o Hotel Embaixador, que é garantia de esmerado serviço num ambiente de deslumbrante beleza

CASINO ESTORIL — HOJE

Josephine Baker

Adultos maiores 17 anos

OS PROGRAMAS DO CASINO ESTORIL NÃO SÃO TELEVISIONADOS

JANTE NO CASINO ESTORIL, O ÚNICO RESTAURANTE «MUSIC-HALL» DE PORTUGAL E TERÁ A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO!

DOMINGO — «Matinée» dançante com todas as atracções. Chá completo 25\$00

Livros novos

«A crise interna do comunismo»,
pelo dr. Marques Mano
de Mesquita



Dr. Marques Mano
de Mesquita

Atento observa-

tor dos aconteci-
mentos político-
sociais do nosso
tempo, estudioso
dos fenómenos
económicos, que
explicam, tantas
vezes, factos e atitudes, o dr. Marques Mano de Mesquita tem publicado já uma série de trabalhos de verdadeiro interesse e oportunidade, que mostram o seu amor pelo estudo e marcam bem a orientação do seu espírito.

A sua bibliografia foi agora aumentada com a publicação de um livro intitulado «A crise interna do comunismo — sentido e perspectivas», integrado no plano da Biblioteca do Centro de Estudos Político-Sociais.

Nas palavras com que abre o capítulo de introdução da obra, o autor revela bem o escrupulo com que se entregou ao estudo de um problema, cuja importância, aliás, põe também em destaque. Com a maior independência formula os seus propósitos de objectividade, acentuando as dificuldades que se lhe deparam e chegando ao ponto de apontar, honestamente, como uma delas a atitude mental baseada em princípios próprios, sobre a formação e concepção da vida.

Afirmando a existência de uma preocupação de deixar de parte opiniões, comentários e críticas que não se cingissem estritamente à realidade, o dr. Marques Mano de Mesquita justifica depois o interesse do Ocidente pelo problema, dizendo: «Assim se poderá ter uma visão, tanto quanto possível perfeita, que considere o conjunto e as particularidades essenciais, independentemente dos próprios resultados materiais alcançados, ou, por outras palavras, sem nos deixarmos deslumbrar ou intimidar por esses resultados, procurando encontrar, por detrás deles, o sistema que os possibilitou e as linhas gerais da sua estruturação e a evolução que condicionam o presente e nos podem dar as perspectivas do futuro».

Entrando, depois, propriamente na análise do problema, o autor desenvolve, numa primeira parte, a exposição dos princípios da Construção Socialista, numa exposição em que põs todas as suas preocupações de clara objectividade.

A segunda parte do livro intitula-se «O mundo comunista em evolução» e constitui uma análise dos acontecimentos que tiveram a U. R. S. S. como protagonista, nos últimos anos, principalmente depois da morte de Estaline.

Revelando uma larga informação sobre esses acontecimentos, analisando os fenómenos políticos e económicos que caracterizam a vida na União Soviética, o sr. dr. Marques Mano de Mesquita reúne uma ampla argumentação para apoiar a tese da existência de uma crise interna do comunismo, cujas perspectivas se reflectem-se nos mais variados aspectos.

CARREIRAS AÉREAS

QuadrimotORES na linha
Lisboa-Porto

A T. A. P. vai passar a usar, a partir de 1 de Agosto, na sua linha Lisboa-Porto — aviões quadrimotORES DC-4, no seu terceiro serviço diário que parte de Lisboa às 18 e 30 e do Porto às 21 e 30. Com a introdução deste material no seu último serviço do dia, na linha Lisboa-Porto-Lisboa, a T. A. P. passa a oferecer mais capacidade (48 lugares), pondo ao dispor do público aparelhos mais rápidos e mais confortáveis.



Atrás do reposteiro

O actor Procópio Ferreira rescindiu o seu contrato com a empresa Laura Alves, devendo seguir para o Rio de Janeiro, no próximo mês.

—A tratar da colocação dos espectáculos do conjunto artístico que dirige, encontra-se no Porto o actor M. Santos Carvalho.

—Encontra-se em tratamento numa casa de saúde do Porto a vedeta Neide Landy, da companhia brasileira de revista.

—Só para a próxima semana devem começar, no Teatro Monumental, os ensaios duma nova peça.

—A artista brasileira Déo Maia fará parte do elenco do Teatro ABC, que em Agosto começará a ensaiar uma nova revista.

—As artistas bailarinas Ivone e Clara seguem em Outubro para a Venezuela.

—Os artistas portugueses que constituem a Família Muñoz estão a actuar no Circo Carl Busel, em Nuremberg (Alemanha).

—Faz hoje 27 anos que a cena portuguesa perdeu um dos seus maiores valores: Joaquim de Almeida.

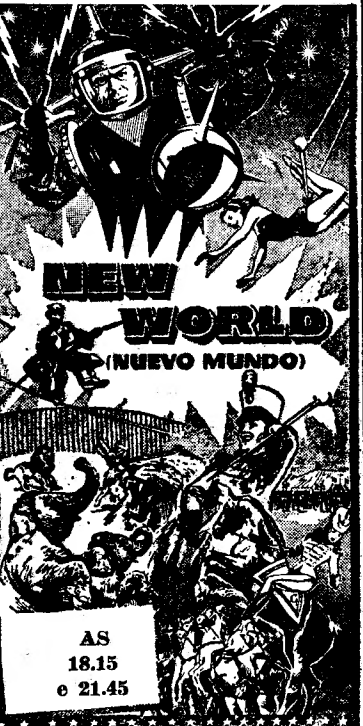
—O «ballet» de Agueda Sena e Fernando Lima, participa do festival, que o Sport Lisboa e Benfica promove na quinta-feira no Coliseu.

—A revista «Vira o disco», que se destina à próxima temporada do Teatro ABC, é original de Eduardo

CIRCO AMERICANO

Telefone 779813-4

NO CAMPO GRANDE
ENTRA TRIUNFALMENTE
na sua 3.ª SEMANA DE
ÊXITO TRANSBORDANTE
80.000 ESPECTADORES PRE-
SENCIARAM JÁ A SUA
ACTUAÇÃO EM LISBOA
TODO O PÚBLICO CONFIR-
MA «O MAIS GRANDIOSO E
MARAVILHOSO QUE POR-
TUGAL VIU ATÉ HOJE»



AS
18.15
e 21.45

Empresa: ERICO BRAGA
Tarde: maiores de 6 anos
Noite: maiores de 12 anos
Acompanhadas da família en-
tram gratuitamente as crianças
até 8 anos

UM ESPECTÁCULO ÚNICO
INCOMPARÁVEL
com 25 atracções de 1.ª cate-
goria e as mais sensacionais fi-
guras mundiais do Circo
Maravilhosas
coleções de Tigres
Leões * Cavalos e os elefantes
coloridos

BILHETEIRAS
das 11 às 14 e das 16 às 20.
frente ao Teatro Nacional
Das 11 às 13 e das 16 em diante
no Circo no Campo Grande

Damas e Paulo Fonseca, com mu-
sica do maestro-compositor Jaime
Mendes.

—O Orfeão de Braga está em ne-
gocições para efectuar na Póvoa
de Varzim uma audição.

—O actor Carlos Alves está indi-
cado para o elenco do Teatro ABC,
da futura época de Inverno.

Primeiras exhibições

«Tempestade sobre Berlim»,
no Tivoli

Mais um filme de guerra? Sim... não. «Tempestade sobre Berlim» foge à vulgaridade, excede as barreiras que delimitam aquele género de películas, vai mais longe. A «tempestade» não é apenas a bélica, ainda que seja a origem de outra, uma «tempestade» psicológica, que atormenta a figurinha gentil de uma jovem alemã, só e abandonada em Berlim, quando os Russos ocuparam aquela cidade. Para resolver os seus problemas, iguais aos de tantos Berlineses que viveram os últimos minutos da guerra e os primeiros momentos da ocupação, a personagem de «Tempestade sobre

Berlim» aceita o auxílio de um coronel russo, dum casal de crápulas e, finalmente, de um major americano. Este último é a salvação...

O filme, em cinemascópio e a cores, tem boas imagens e ritmo agradável. Uma pontinha de romantismo, tão do agrado das nossas plateias femininas, atravessa toda a obra, de ponta a ponta, envolvendo tecnicamente Dana Wynter (ela) e Mel Ferrer (ele).

Entre os complementos há um engraçado filme de desenhos animados. — Visor 25.

80 mil pessoas

no Circo Americano

Mais de 80.000 pessoas viram já em Lisboa o Circo Americano. Mais de 25 atracções e uma grande colecção de feras espectaculares, com põem o sugestivo programa de original e faustosa apresentação.

O Circo Americano continuará proporcionando todos os dias dois espectáculos, às 18 e 15 e 21 e 45, podendo os bilhetes ser adquiridos nas bilheteiras do Circo e na bilheteira ambulante em frente ao Teatro Nacional.

ACABA DE SAIR O 2.º NUMERO DE
binário

revista de arquitectura,
construção e equipamento

Do sumário deste número constam, entre outros, artigos sobre a arquitectura de P. Luigi NERVI, Avenida Infante Santo, o Metropolitano de Lisboa e um estudo sobre tintas de cimento.

A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Pedidos de assinatura à Redacção da BINARIO
Rua do Ouro, 266, 3.º, Dt.º — Lisboa ou aos

DISTRIBUIDORES: CIRCULO DO LIVRO, LDA.
Rua da Trindade, 5, s/l. — Telef.: 28123, — Lisboa

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sexta-feira, 25 de Julho, às 21,30 horas

Concerto oferecido pela

CÂMARA MUNICIPAL

ao publico de Lisboa

Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional sob a regência de
FREDERICO DE FREITAS

Solista: PAOLA CAFFARELLA (piano)

PROGRAMA: «Sinfonia n.º 2», de Luís de Freitas Branco; «Concerto n.º 3» (piano e orquestra), de Beethoven; «Rapsódia Romena n.º 1», de George Enesco.

(A distribuição de bilhetes faz-se nos dias 23, 24 e 25, das 9 às 11,30 horas, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e nos dias 23 e 24, das 14 às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos).

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Filmes Alcantara apresenta

AMANHÃ

"Barro Humano"

a famosa obra de
LUIS RODRIGUES ACASO

Olvidar, perdoar, divinas concessões do amor e da compreensão.

São elas possíveis quando a desventura nos ataca a própria carne?

ADULTOS



Uma conferência

de Cristiano Lima

O jornalista e dramaturgo Cristiano Lima fará esta noite, às 22 horas, no Ateneu Comercial, a sua anunciada conferência intitulada: «O Teatro contra o público». Quando se diz que o público está contra o teatro — a versão de Cristiano Lima não deixará de suscitar compreensível interesse.

As estreias de hoje

No São Luiz e no Alvalade

Título — «O campeonato mundial de futebol».

Produção — Alemã.

Argumento — Filme sobre o campeonato mundial de futebol disputado na Suécia.

Processo — Normal.

Distribuição — Exclusivos Triunfo.

Classificação — 6 anos.

No Monumental

Título — «Dez mil quartos de cama».

Produção — Americana.

Interpretes — Dean Martin, Eva Bartok, Anna Maria Albergheiti, Dewey Martin, Walter Slezak e Paul Henreid.

Argumento — Quatro lindas raparigas perseguem um milionário.

Processo — Cinemascópio e metacolor.

Distribuição — M. G. M.

Classificação — 17 anos.

VEJA...

No Teatro MONUMENTAL

A história de «Billie» a corista, loira e bonita, que tinha tudo... Joias, visões, dinheiro, mas... tudo troca pela sua LIBERDADE!

LAURA ALVES

EM

A

RAINHA

DO

FERRO-

VELHO



ASSIS PACHECO

O multimilionário, rei do ferro-velho, senhor absoluto, julgando que o dinheiro tudo compra... mas, Billie diz-lhe que não...

NOTÁVEL ELENCO

MARIA HELENA

PAULO RENATO

LUIS FILIPE

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS

ALBERTO CHINA

TODAS AS NOITES

às 21,45 h.

(Adultos — M/17 anos)

Empresa LAURA ALVES

T. 55133

«AR REFRIGERADO»

Preços de Verão

desde \$500

ODEON

"Barro Humano"

COM UM ELENCO JAMAIS
IGUALADO

ZULLY MORENO

ao lado do vigoroso actor
CARLOS LOPEZ

MOCTEZUMA

e com a actuação especial de
JUAN JOSÉ MIGUEZ

M. 17 ANOS

HOJE, ESTREIA DE UM FILME ENCANTADOR DE GRAÇA E ALEGRIA

COM QUATRO LINDAS RAPARIGAS E UM MULTIMILIONARIO AMERICANO!

CINEMA
MONUMENTAL

DEZ MIL QUARTOS DE CAMA

DEAN MARTIN

ANNA MARIA ALBERGHETTI

DEWEY MARTIN

"TEN THOUSAND BEDROOMS"

CINEMASCOPE - METROCOLOR

WALTER SLEZAK

PAUL HENREID

EVA BARTOK



ADULTOS — Maiores de 17 anos

ROMANCE — COMÉDIA — MÚSICA — ALEGRIA — ESPÍRITO

M. G. M.



Grande Festival de Motorismo

Na pista do Estádio José Alvalade

AMANHÃ, pelas 21,45 h.

Os maiores nomes do automobilismo e motociclismo português em empolgante competição

MARIO ARAUJO CABRAL — vencedor da taça Cidade de Vila Real, ENG. ABREU VALENTE, ANTONIO LEITAO DE OLIVEIRA, JOSE MANUEL SIMOES, MANUEL NOGUEIRA PINTO, VICTOR NEVOA, AFONSO ESPALHA, GIORANO FERREIRA, ESPÍRITO SANTO, etc., e ainda a sensacional reaparição de JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA

CORRIDAS DE SCOOTERS
CORRIDAS DE VELOMOTORES
PERSEGUIÇÕES DE MOTOS E AUTOMÓVEIS

e ainda

um CARROUSSEL com quatro automóveis em pista!!

PREÇOS POPULARES

— Espectáculo para maiores de 12 anos —

RITZ CLUB

ADULTOS — Maiores 17 anos

A SURPREENDENTE PARADA DE ATRACÇÕES:

O mais aplaudido pequeno cantor do Mundo

BATI-TAMARTINS

O famoso conjunto em danças típicas

TRIBRIAS

E ainda todo o elenco de ouro do «RITZ» com

VILAÇA E A SUA ORQUESTRA

HOJE ESTREIA DE SENSACÃO

A ARREBATADORA PARELHA DE BAILE

HERMANOS SACRONONTE

ESTA SEMANA
DUAS
GRANDES
ESTREIASESTREIAS — O Campeonato Mundial de Futebol — S. LUIS E ALVALADE
DE HOJE — DEZ MIL QUARTOS DE CAMA — MONUMENTAL

21.30 (M/12 anos)

ESTREIA

As grandes equipas e as grandes figuras do futebol mundial em luta

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Realizado por 40 operadores especializados da U. F. A. de Berlim
A's 18.15 — Despedida de «COMECOU EM SALISBURY» — (M/12 anos)

15.30, 18.30 e 21.30

(M/17 anos)

Um filme de suspense

HOMEM PARA HOMEM

com Anthony Quinn e William Conrad
Um profundo e empolgante drama de amor.

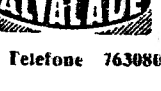
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

2.ª SEMANA

Uma história de amor de hoje... de amanhã... de sempre!

DESDE QUE TU PARTISTE

com Jennifer Jones e Claudette Colbert



21.45 (M/12 anos)

ESTREIA

As fases culminantes dos desafios da competição máxima, disputados nos estúdios suecos

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Realizado por 40 operadores especializados da U. F. A. de Berlim



A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Nos maravilhosos cenários da Suécia desenrola-se um agitado romance

A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA

em Agascope — Eastmancolor com Jarl Kulle e Anita Bjork



A's 21 (M/12 anos)

Ep. Verão (p. r.)

MADRUGADA
No prog.: Com a vossa vida nas mãos

As 3 da tarde (p. r.)

9.30 da noite

(M/17 anos)

Antecipação dum dos mais sensacionais filmes da próxima temporada

TEMPESTADES SOBRE BERLIM

em Cinemascope — Cor de luxo com Dana Winter e Mel Ferrer

Nos países conquistados as mulheres são presas de guerra?

A's 6.15 da tarde — Ses. clas. «A ULTIMA MENTIRA» — (M/12 anos)



15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30

Vibrante êxito da extraordinária epopeia de uma legião de heróis

A PORTA DA CHINA

com Gene Barry e Angie Dickinson
Cinemascope — (Adultos—M/17 anos)

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Um rapaz saiu do nada e tornou-se num ídolo das multidões

DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO

com Tony Curtis e Pat Crowley



21.30 (M/17 anos)

TRES HISTÓRIAS PROIBIDAS

Tel. 7749 c/ Eleonora Drago

OS 7 DA ÚRSULA MAIOR

com Pierre Cressoy



21.15 (M/12 anos)

Agfacolor

A 13.ª CADEIRA

com Walter Giller



21.30 (M/12 anos)

FEDRA

A irmã San Sulpício

Colorido



A's 21 (M/17 anos)

TARANTULA

O último bandoleiro



As 21 (M/12 anos)

A RUA DO DELFIM VERDE

Carnaval no Texas



15.15 (p. r.) e 21.30

(M/17 anos)

Últimos espetáculos Dois grandes valores do cinema francês

Jean Gabin e Annie Girardot num filme altamente emotivo

GANGSTERS DE PARIS

A vida negra da capital do Mundo Amanhã às 21.30 — Estreia «TEMPO DE FERIAS» — (M/17 anos)



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

O amor e as paixões vibrando com o mar revoltoso!

NUNCA TE DEIXAREI

Betta St. John, William Sylvester, Flora Robson e Alexander Knox

Temperatura amena — Ar refrigerado



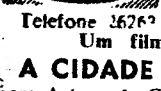
21.30 (M/12 anos)

ESTREIA

Um multimilionário e... quatro lindas raparigas que lhe fazem a cabeça em água

Dez mil quartos de cama

com Eva Bartok, Dewey Martin e Walter Slezak



15.15 e 21.30

(M/12 anos)

Ep. Verão (p. r.) Uma história maravilhosa!

A CIDADE DOS RAPAZES

com Arturo de Cordova e Marga Lopez

Amanhã, às 21.30 — Estreia «BARRO HUMANO» — (M/17 anos)



A's 21 (M/17 anos)

Technicolor

O PRÍNCIPE E A CORISTA

Cinemascope

O monte do desespero



21.30 (M/17 anos)

Colorido

A ESCRAVA

Cinemascope

Uma garota endiabrada



A's 21.30

(M/17 anos)

O COMBOIO DAS 3.10

com Glenn Ford

CAMPO PEQUENO

ABRE HOJE A
BILHETEIRA
DOS RESTAU-
RADORES, 7

para a emocionante corrida ao estílo português em que se despede do público o glorioso cavaleiro clássico

ANTÓNIO LUÍS LOPES

Na 6.ª-Feira, 25, às 22 horas

Mestre Simão da Veiga, Manuel Conde, Pedro Loureiro, David Ribeiro Teles, Alberto Luís Lopes, o homenageado e os Campinos e Forcados Amadores de Santarém, comandados pelo Ex.º Sr. Rhodes Sérgio, que pegarão todos os toiros da corrida

Um capote de lide à melhor brega — Um capote de luxo ao melhor par de bandarilhas

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

MAIORES DE 12 ANOS

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas com HERMINIA SILVA

e o seu elenco privado

Direção artística de FILIPE PINTO

(Maiores de 17 anos)

Em ALVALADE—SAO o «Mito de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. A. Ferreira

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!

«NOITE DO TEJO»

SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

Todas as noites às 22 h. e às 23 h.

Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

SENHORA

V. Ex.ª encontra: Doçaria caseira, Café de Timor em balão — Inconfundível! —

UMA PEGA 6\$50 no

BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

CRÍTICA DE TELEVISÃO

Carta a Fradique

Sempre julguei, ingenuamente julguei, que Fradique fosse um mito criado pela geração de 70, figura total de mentalidade europeia, agudo de sátira e coberto de «spleen», turista na acção e nas ideias. Achava-o um pouco Craft, vago e distante, Guliver em Lilliput, divertindo-se com as fanfarronadas dos pigmeus, o seu grotesco e a sua nudez disfarçada debaixo da sobrecasaca. Mas eis que há dias, desprevenido, numa roda de amigos, o Miranda espetou o dedo para o «ecran» do televisor e berrou:

— Lá está o Fradique.

E eis que o vi, de cabelo cortado rente, negro e empapado em brilhantina, de paletó de três botões e sapato de camurça. Era você. Um Fradique contemporâneo, enérgico e construtivo, abandonado lá atrás o tédio e a cartola. E logo me comovi profundamente na contemplação do autor dessas cartas admiráveis, finas e lucidas. Você modificara-se um pouco. Habituará-me a vê-lo, nas páginas de Eça, vestido no «Pool», a folhear o «Punch» e a bocejar um enfado elegante em S. Carlos. E eis que você, Fradique amigo, me surge rápido, frenético, mecânico, a viver positivamente, com eficiência e ruído. Logo conclui que você repudiara o «Pool», o «Punch» e o bocejo, que já não era turista e que já não escrevia essas finas cartas de uma troça melancólica, fria e snob.

Era realizador da Televisão e pontificava. Estava entre máquinas, movia botões, dizia frases anotadas com alborço juvenil e um pouco «fan» pela «script-girl». Era imperador de um pequeno mundo mecânico, de rodas dentadas e luzes vermelhas. Seguindo a sua acção logo notei que você, bom Fradique, dominava em todos os campos. O seu egoísmo amável, a sua abulia, o seu epicurismo das páginas queirosianas desapareceu. Agora é um génio de espantosa universalidade. Como Leonardo, que desenhou a Gioconda, o submarino e mapas anatômicos, você escreve, interpreta e realiza, em arrebatamentos tempestuosos e wagnerianos. Você tem uma facilidade admirável de vestir o camisolão de «teen-ager», o «frack» e o paletó. Apresenta canções, introduz «shows», tem tiradas demagógicas sobre a Liberdade e realiza com exaltação. E' um novo Orson Welles, truculento, colérico formidável, eisensteiniano. Há nas suas obras um traço inconfundível: Quando vemos uma cabeça cortada, ainda que tudo pareça dizer que aquela cabeça devia estar à vista, dizemos — é Fradique. Quando observamos uma sobreposição de planos, apesar do efeito ser desastroso, exclamamos — é Fradique. Quando notamos que a câmara se mantém imóvel, solene e grave, se bem que a sequência exija movimento, balbuciamos — é Fradique. Não há dúvida. Você tem uma personalidade vincada e assina em todos os pormenores, com um «gros plan», uma luz da direita, um gesto. No improviso é soberbo. Alguns, insidiosos, afirmam-no gago. Torpe calúnia. O que você tem é estilo. A sua palavra é rápida, incisiva, metralhada. Adapta-se perfeitamente a esta época aspera e veloz de que os heróis são Fangio, James Dean e o Chaplin da mimica.

Escrevo-lhe, Fradique, para o felicitar pela realização do «Scapin». Sei que tem teorias explosivas e revolucionárias sobre Molière e Scapin. A Molière acho-o um criador de universos; a figura mais ágil de um século de absolutismo, de classicismo e de rigidez. Tomo Scapin por um outro Menipo, um Panurgo, um Figaro, um Nozdriov, alegres patifes, a rir às bandeiras despregadas nas bochechas do Mundo. Estes conceitos simplicistas envolvem uma ideia de dinamismo. As suas teses são opostas. O seu «Scapin» é estático, inerte e solene. Contra os intérpretes, Pedro Lemos, Henrique Santos, Sales Ribeiro e Andrade e Silva, você imobilizou a sua câmara. Chegou mesmo a guilhotiná-los com a ferocidade de Sanson. E' a sua costela demagógica.

Venho pedir-lhe, Fradique amigo, que nos revele as suas teorias sobre Molière, os motivos pelos quais maltratou os actores e os condenou a enfrentar a câmara firme e esfingica. Nós sabemos que você, Fradique, tem uma obra na gaveta, inédita e em fabricação. E estamos certos que se a exhibir diante do nariz do Mundo, a multidão se prosterne, sacudida e esmagada.

Faça-o Fradique. Derrube Darwin, Einstein, o próprio Pascoal Martins. E nós o aclamaremos.

FLASHES

★ A R. T. P. atacou a Medicina em duas frentes. O dr. Celestino Gomes divulga as noções mais elementares da Medicina. O dr. Mata caricatura a Medicina. A incoerência é flagrante.

★ «Haja saúde», palestra que tem por cenário o consultório do dr. Mata (que pobreza assustadora!) é uma palestra risonha de divulgação, a tocar pontos que a uns parecerão banalidades mas que deve aproveitar a muita gente. O dr. Celestino Gomes, aliás João Carlos, médico, poeta e desenhador (o corte do pulmão foi traçado com a vontade) é uma figura interessante que pode vir a rivalizar seriamente com o dr. Raul Machado,

★ Um outro acto revistório — «As consultas do dr. Mata». Artur Agostinho, suficiente José Viana, óptimo. Costinha, bom.

Atenção à ironia. E' urgente torná-la mais sólida mais profunda e mais inteligente. Atenção à pilhéria! E' urgente não repetir a anedota «com barbas».

★ «Mr. Winkle vai para a guerra» é um filme de 1940, antiquado e baço. Não é também agradável nem oportuno o elogio da guerra.

★ Voltamos triunfalmente ao cinema nacional com «Eram duzentos irmãos», película marítimo-musical, que nos deixou perplexos e comovidos.

★ Surgem nos «ecrans» da Televisão os Parodiantes de Lisboa. Sabemos-os espirituosos, ágeis e populares. Esta sua cançoneta não nos deu, de modo algum, a medida das suas possibilidades. Esperamos.

ARTUR PORTELA (FILHO)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



Uma imagem do ultimo filme de Luigi Comencini — uma história de amor e juventude

«ORFEU NEGRO»

MARCEL CAMUS fala do seu novo filme



realmente um acontecimento extraordinário, que não podemos encontrar em qualquer outra parte do Mundo. A acção do «Orfeu Negro» desenrola-se durante o Carnaval e é inteiramente interpretado por negros. Até agora só vimos o lado erótico do Carnaval brasileiro. Se este aspecto existe, o Carnaval do Rio não é menos um festival de bailado, cujos principais participantes são os negros do Rio.

Os negros, no Carnaval, dançam sós. Para esta gente, muito pobre, o Carnaval é uma libertação. — Prepararam o Carnaval durante todo o ano, fazendo prodígios de engenhio para ser os mais belos durante a festa. No dia de Carnaval os negros do Rio julgam-se senhores.

Sou um místico e a minha adolescência foi marcada pela tradição orfíca. O símbolo de Orfeu é o Sol. Eurídice é o complemento de Orfeu, indispensável à sua harmonia. A descida aos infernos equivale a desapareição do Sol. «Orfeu Negro» não será um filme filosófico. Quero que o fundo filosófico seja sentido mas que não apareça. O ca-

racter da universalidade da lenda pode agradar a todos os seres de todas as raças. E' sobretudo uma história de amor. Talvez uma das mais belas. O clima do Rio, durante o Carnaval, pareceu-me um quadro digno de uma tal história.

CRÍTICA DE DISCOS

Cinco boas gravações

Os discomanos têm agora possibilidade de enriquecer as suas colecções, com mais cinco discos recentemente postos à venda.

Um deles é uma gravação da «Columbia», em que Paul Anka, agora tanto em voga, interpreta quatro canções de amor: «Diana», «Não brinques com o amor», «Amo-te querida» e «Diz-me que me queres». Gravado pela «Decca», a bonita voz de Vera Lynn pode fazê-lo sonhar em «Não estamos a falar» e «Noutra altura, noutro lugar».

Para os menos românticos e amantes de ritmos modernos aconselhamos «Bip, Bip» e «Buena sera», gravado pela «Capitol», com Louis Prima, Sam Butera e «As testemunhas».

Por seu turno, «A voz do dono» gravou uma série de alegres «pasodobles», capazes de afugentar a mais enraizada melancolia.

Finalmente, numa gravação «Parlophone», o conhecido e apreciado «Trio Guadalajara» dá-nos a medida dos seus recursos, cantando um bolero, em «paso-doble», um chá-chá e um baião.

Uma discoteca bem fornecida, de obras variadas, sentir-se-á orgulhosa de possuir estas tecnicamente impecáveis gravações.



O conceito de beleza modifica-se. Mas não podemos negar que entre Antonella Lualdi, fina, esguia, elegante, de rosto bem marcado e no entanto extremamente feminino, expressão inteligente, penetrante, quase felino, e algumas cabeças da Renascença existe semelhança. Ela com um vestido negro, de linhas modernas (e apesar disso a sugerir os anos 20), no ambiente neo-clássico da sua casa de Roma

MEXERICOS

■ Dada a falta de cultura geral demonstrada pelos concorrentes do «Quem sabe, sabe», alguém propôs já que o popular programa da TV passe a chamar-se «Quem não sabe, não sabe».

■ A saída do Império, após a estreia do filme «Um rosto na multidão», o realizador da R. T. P., sr. Herlander Peyroteu, afirmou: «Ora aqui está um «filmezito» que não me importava de assinar». Em contrapartida, talvez Kazan se importasse de assinar as obras do realizador-arquiteto.

■ A Emissora Nacional está já a sentir os efeitos da forte concorrência da R. T. P. De facto, o rótulo de «maçadora» está a ser renhidamente disputado entre as emissoras do Quê-lhas e do Lumiar.

■ Se o leitor tem em casa uma grande colecção de fotografias antigas, convide a sua prima para locutora e proponha um programa à Televisão. Eles aceitam, com certeza...

■ Alguém disse a Baptista Rosa: «Afinal, tanto alarde, e só existem em Portugal, 6.000 tele-receptores». Logo o conhecido homem da TV retorquiu: «Pois sim. Mas se você for ao estúdio e disser uma asneira diante das câmaras, verá como, no dia seguinte, todo o País fala do assunto». Agora percebemos por que toda a gente fala da televisão!

■ Uma vez instalada a rede de emissores da Metrópole, a R. T. P. vai instalar emissores em Angola e Moçambique. Coragem, irmãos do Ultramar. Estamos convosco.

«DR. VIDEO»

A MAIS PERFEITA MÁQUINA DE BARBEAR



Gillette

um produto de floresta negra

SELECTA

O Cinema mexicano

Para melhor se compreender o sentido profundo da obra de Emilio Fernández não se pode esquecer a influência de Eisenstein por um lado e o movimento verdadeiramente revolucionário operado nas artes plásticas mexicanas por outro.

Eisenstein, já muito antes de 1930, sonhava com a realização de um filme sobre o México. De facto, ao estudar um cenário baseado numa novela de Jack London cuja acção se desenrolava naquele país, entusiasmava-se com as possibilidades de um dia poder transportar para a tela os problemas de um povo de tradições milenárias. As ideias de Eisenstein, sobre plástica e cinema encontraram um campo enorme de justificação nos elementos artísticos conservados puros durante séculos. Por outro lado, a luta que se processava em todo um povo pela valorização da sua cultura entusiasmava-o com a possibilidade de realizar uma síntese revolucionária em Cinema. Quando finalmente conseguiu chegar ao México para filmar, preparou um cenário com diversos episódios que seriam os componentes de «Que viva México». Infelizmente este filme nunca chegou a ser montado, por dissidências com os produtores, mas os 40.000 metros impressionados foram aproveitados posteriormente, em Hollywood, para vários filmes, entre os quais «Viva Villa». Nas imagens de Eisenstein e do seu operador Tissé encontravam-se já numerosos elementos que iriam tecer artisticamente o trabalho de E. Fernández e do seu operador fotográfico Figueroa. Foi sobretudo o ritmo que Eisenstein imprimiu às imagens que permitiu encontrar um meio de expressão adequado ao sentir profundo e autêntico das gentes dos campos e das montanhas.

Quando da conquista espanhola, a civilização indígena sofreu uma destruição sistemática. Durante quatro séculos a arte oficial foi vivendo subsidiariamente de imposições estranhas, embora muitos elementos de cultura aborígene se fossem lentamente infiltrando nas concepções académicas. Isto, no que se refere à arte mais ou menos oficial; porque a arte popular, anónima, das decorações de interiores, dos trabalhos cerâmicos, dos tecidos manuais, etc., essa manteve-se livre de qualquer influência, pois já em fins do séc. XIX dava sinais de grande vitalidade.

Esse sobressalto do nacionalismo mexicano reflectiu-se na obra de Siqueiros, Orozco e Rivera. Embora de formações diferentes todos convieram que era necessário identificar-se ao seu povo, não só exprimindo artisticamente o momento actual mas também perscrutando as raízes milenárias de uma cultura rica em significado humano. Encontrada essa solução impunha-se transmitir a quem ela interessava e a pudesse compreender: o próprio povo mexicano. Assim nasceram as grandes pinturas murais, os frescos monumentais da Cidade Universitária, em que a história dos aztecas, projectando-se na realidade actual ressurgia vigorosamente — utilizando velhos valores para exprimir novos problemas.

Afirmadas tais possibilidades das artes plásticas, a continuidade da sua acção através do Cinema aguardava apenas que surgisse o homem capaz de a realizar. Em campos estéticos semelhantes, mas os conteúdos diferentes, coube primeiro ao eslavo Eisenstein e depois ao índio Emilio Fernández essa possibilidade.

GEORGES SADOUL



Luigi Zampa estreia amanhã, no Império, a sua última comédia, com rara oportunidade. «Tempo de Férias» é uma lição jovial e optimista a todos aqueles que, partindo para férias, as não sabem viver com a saudável despreocupação dos dias felizes. Para exemplificar o que são umas boas férias, Zampa deitou a mão a Vittorio De Sica, e este, para que a lição resultasse em cheio, partiu para a estação de veraneio acompanhado de Giovana Ralli, Abbe Lane (a trepidante senhora de Xavier Cugat) e Marisa Merlini. Do que resultou a experiência dá-nos conta, amanhã, Luigi Zampa, na tela do Império, que durante duas horas vai ficar cheinha de sol e batida pelas ondas, com aquelas frescas criaturas a fazerem-nos água na boca, por umas férias iguaizinhas às suas. Mas, enfim, do mal o menos: consolemo-nos com a fita, e procuremos aprender alguma coisa, amanhã no Império

A TV e o público

De uma leitora, sr.^a D. Maria Inês Ferreira, recebemos a seguinte carta:

Tem-se afirmado nessa secção repetidas vezes que os programas da TV são desumanos, barrocos e inertes. A afirmação é exagerada mas tem algum fundo de verdade. O que não se tem dito é que a TV portuguesa tem tentado melhorar visivelmente os seus programas. Se não atingiu ainda um alto nível, luta e conseguiu alguns bons resultados.

Nota-se nos programas um maior número de documentários, sobre a vida do povo português, os actos de variedades são mais interessantes e têm mais movimento.

Venho aqui propor, como aliás já se fez nessa secção, que se chamem aos estudos da televisão portuguesa os agrupamentos de teatro universitário e experimental. A televisão portuguesa não só constitui um grande perigo para o teatro em geral e português em especial, como está a apresentar peças que não revelam das modernas correntes do nosso teatro, e a esquecer os dramaturgos verdadeiramente representativos portugueses.

Podia ainda a RTP, chamando os teatros experimentais, ganhar um pouco de juventude que tanto parece faltar-lhe e que aceleraria a renovação na qual está empenhada.



A bela Rossana Schiaffino, uma das possíveis futuras sucessoras das «Ginas» e «Sofias». Aqui a vemos a refrescar-se com um grande gelado, que lhe lambuza os carnudos lábios

Inquérito à volta do Teatro Português — (14)

Francisco Ventura: — Não há indiferença do público



Francisco Ventura

Prosseguindo no nosso inquérito, ouvimos hoje o conhecido dramaturgo Francisco Ventura. Eis as perguntas que lhe fizemos e as respostas obtidas.

— A que atribui a crise teatral portuguesa?

— Ao desinteresse geral pela produção nacional.

— Pensa que o cinema é o factor principal dessa crise?

— De modo algum. As duas artes podem viver juntas. Uma, é arte visual, espectáculo para os

olhos, ao passo que a outra é vida, espectáculo humano de comunicabilidade com o público.

— Que pensa sobre a produção nacional?

— Há bons e maus autores, como em todo o Mundo. Uns com talento já firmado e muitos outros, a quem se tem negado sistematicamente a possibilidade de demonstrar esse talento.

— Diga-nos alguma coisa sobre os seus trabalhos.

— O Teatro para mim é tudo. Tenho, além das peças já apresentadas, que foram bem recebidas, mais trabalhos que aguardam «um milagre» para aparecer a público. E... não trabalho mais porque o dia-a-dia me absorve o melhor do meu tempo!

— A evolução social alterou, de facto, os temas de interesse geral?

— Acho que não! Todo o tema social e humano tem interesse em qualquer latitude.

— Só no campo filosófico deve residir o êxito das criações de ficção?

— Não! Acima de tudo é preciso que o Teatro tenha poesia dramática. Todo o tema que nos traga conflito, beleza construtiva, é Teatro!!!

— Qual o caminho a seguir para a criação de um Teatro genuinamente português?

— Primeiro, carecemos de um teatro onde só se representem peças portuguesas, com o auxílio do Estado, e onde os autores tenham o seu campo de acção. Esse teatro teria uma direcção idónea, que soubesse seleccionar e realizar!

— Pensa que a cada nação apenas interessam os seus problemas.

REVISTA DE CINEMA

Chama-se «Hin nonna poliziotto» o filme que Steno está a realizar, com Tina Pica na protagonista. Do elenco fazem também parte os artistas Mario Riva, Ricardo Billi, Lila Roco e Alberto Lionello.

● O artista Cary Grant interpretará a figura principal no filme de Alfred Hitchcock, «North by Northwest». A história envolve uma inocente criatura numa perigosa intriga internacional. A acção começa em Nova York e termina, com uma sequência de verdadeiro «suspense», nos montes Rushmore.

● Jean Negulesco foi contratado para dirigir «The Blessings», uma romântica comédia escrita por Karl Tunberg, em que intervêm com principais intérpretes, Deborah Kerr, Rossano Brazzi e Maurice Chevalier.

● Prosseguem, em Urbino, as filmagens da película «Due selvaggi a corte», realização de Ferdinando Baldi, com Eleanora Ruffo, Fiorella Mari, Erno Kriza e John Kitzmiller.

Figuras da TV



Com agilidade, agudeza e figura, Pedro Lemos criou um Scapin de Comédia della Arte, admirável de potifaria, de insolência e de sarcasmo. Pedro Lemos polarizou todo o movimento e vivacidade do universo de Molière, a sua sátira e a sua força.

De rosto a rasgar-se numa triunfante gargalhada rabelaisiana, ruidoso omnipotente e omnipresente, este Scapin ri-se até às lágrimas nas bochechas do Mundo.



Lourdes Norberto trouxe do Teatro uma serenidade, um equilíbrio e uma disciplina. A sua presença destaca-se. É nítida. As figuras que cria têm uma humanidade profunda. Não são superficiais e epidérmicas. É um sorriso amável, claro feminino.

A sua Abigail, nas «Bruxas de Salém», de Miller, foi apaixonada, cruel, total.

Salém, de Miller, foi apaixonada, cruel, total.



José Viana é uma espécie de homem de mil caras. Não criou um tipo ou uma galeria de figuras. Cria toda uma humanidade, caricatural, esquemática, a mover-se rapidamente. Este actor jovem, apesar da sua versatilidade, tem um estilo marcado. Há nos seus processos a mimica chaplinesca, o frenesim mecânico de Danny Kay. José Viana entende perfeitamente o mundo que vive — por isso o caricatura tão incisivamente — e é um cómico moderno, veloz, estruturando os seus processos na síntese e no traço rápido.

entende perfeitamente o mundo que vive — por isso o caricatura tão incisivamente — e é um cómico moderno, veloz, estruturando os seus processos na síntese e no traço rápido.



Pelé, o fenómeno brasileiro, passou a defesa russa e marcou brilhantemente um gol. Quatro defensores da U. R. S. S. olham atônitos para o prodigioso jogador e o próprio «keeper» parece abraçá-lo. Esta é uma das surpreendentes mil e uma imagens do documentário «O Campeonato Mundial de Futebol» (1 h. e 40 m. de projecção que hoje se estreia nos cinemas São Luiz e Alvalade)

De ontem para hoje

A ÉPOCA DA INVESTIGAÇÃO

UMA pequena notícia dá conta da visita que a Junta de Investigações do Ultramar fez o vice-reitor da Georgetown University, de Washington — e principalmente das razões de agrado que a visita revelou. Trata-se de serviços que, não sendo destinados a contactar directamente com o público, podem encontrar na sua vida obscura o sentido de uma verdadeira missão, que bem se integra na linha geral do nosso tempo. Não cabem mais, efectivamente, as soluções empíricas, nem o deixar-se cada um supor que domina passado, presente e futuro dos conhecimentos da sua esfera de actividade: o trabalho persistente de pesquisa atribui um carácter científico à orientação que se reclama para muitas actividades, mesmo para aquelas que alvejam problemas de ordem social.

FEIXE DE IMAGENS

UM caso pitoresco é este de Marco de Canaveses (Campinho) onde ao António Pinto lhe ardia a fazenda. Aqui, além e acolá, em dias seguidos, havia fogo, valendo-lhe uma criada que gritava «aqui, d'el-rei!» A Polícia, porém, averiguou que era a mesma que o aticava, só pelo gosto de o apagar depois...

* José Maria, 60 anos, Torre Fundeira (Bever) lançou-se ao Tejo para tomar banho. Sob as pedras, havia peixes escondidos que o José Maria se propunha agarrar. Os peixes, porém, fugiram e o agarrador não voltou a aparecer. Claro que não sabia nadar.

* Foi a concurso a primeira fase da construção de uma nova ala do Palácio da Ajuda. Não se trata de concluir o magistoso projecto inicial, injustificável, para os dias de hoje, mas de uma ala incompleta. Destina-se a residência de visitantes de honra, sendo a base de licitação 614 contos.

* Foram autorizados, pelo ministro das Finanças, empréstimos pelo total de 9.155 contos a contrair por diversos municípios. As mais avultadas dessas verbas: 5.000 contos para a rede de saneamento de Setúbal; 1.500 contos também para saneamento da vila da Amadora, verdadeiro bairro periférico da capital que cresce a olhos vistos.

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o embaixador conde Bernard de Menthon, coronel António Rodrigues dos Santos Pedroso e eng. Filipe Jorge Mendes Frazão. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Defesa Nacional. * O embaixador da Bélgica mandou celebrar, na igreja de S. Luis dos Franceses, «Te-Deum» comemorativo da Festa Nacional do seu país. * O presidente do Município de Lisboa recebeu a Comissão da Juventude e Desportos de Paris que viaja por vários países e é presidida por Paul Faber. * Um morto e quatro feridos é o saldo de um desastre ocorrido em Aguada de Cima (Aguada). A vítima é uma menina de 11 anos, Maria Isabel, filha do agricultor Carlos de Almeida Baptista e sobrinha do causador do desastre (Heitor de Almeida Baptista), comerciante no Rio e de férias em Portugal. * Outro acidente de viação: na estrada da Nazaré a Fátima (Vila Nova de Ourém), em que ficaram feridos seis dos ocupantes do carro. Entre estes estão mal três religiosos canadianos. * E ainda um terceiro desastre, este ocorrido em Alverca com um autotanco do Depósito da Aviação. Ficaram feridos os soldados João Castanheira e Manuel Quintás. * Quarenta e três candidatos concluíram provas no concurso de habilitação para a promoção à 1.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo. Faltaram 14 concorrentes.

Foi alterada a lei penal relativa a encerramento de estabelecimentos e a suspensões de trabalho

Foi publicado um decreto, determinando o seguinte:

«Artigo 1.º — O artigo 170.º do Código Penal passa a ter a seguinte redacção: Art. 170.º — O encerramento de estabelecimentos comerciais ou industriais e a suspensão ou cessação do trabalho em qualquer serviço do Estado, serviços concessionários ou em outros de interesse público, bem como de qualquer actividade económica, sem causa legítima, são punidos com prisão. § 1.º Os que incitarem, promoverem ou organizarem o encerramento, cessação ou suspensão serão punidos com a pena de dois a oito anos de prisão maior. § 2.º A tentativa e a frustração serão sempre punidas, sendo os actos preparatórios equiparados à tentativa. § 3.º Aos condenados pelas infracções previstas neste artigo...

**Subsecretário de Estado
da Aeronáutica**

Amanhã, pelas 12 horas, na sua residência, o embaixador James Bombright fará entrega, ao subsecretário de Estado da Aeronáutica, tenente-coronel Kaulza de Arriaga, da comenda da «Legion of Merit», com que foi recentemente condecorado pelo Governo dos Estados Unidos da América.

**Ao Presidente Coty
um prémio da paz**

BRUXELAS, 22. — Por proposta do cardeal Tisserant, o «Exército Azul» de Nossa Senhora de Fátima decidiu ontem, no seu congresso internacional, atribuir ao Presidente Coty o «Prémio da Paz de Nossa Senhora de Fátima». — (F. P.).



Três imagens de como se supõe o burlão

Dez mil francos suíços (57 contos) para quem indicar o paradeiro de um burlão que levantou 1 milhão de francos num banco da Suíça

O «Bureau» Central da Interpol enviou à Polícia Internacional de Lisboa três fotografias de um burlão de tomo, todas elas referentes ao mesmo indivíduo e cada uma, porém, com seu aspecto. As referidas fotografias representam um considerável trabalho científico e técnico de identificação, pois todas elas foram deconstruídas segundo informações prestadas por pessoas que tiveram contacto com o burlão, o viram e fixaram os seus sinais fisionómicos. As fotografias foram reconstituídas com bases em disposições que identificam o burlão e falsificador, que em Londres, Bruxelas e também na Suíça se apresentou com o nome falso de Ernst Raven, vendedor de uma grande quantidade de cobre de origem turca, no Outono de 1954. Com documentos falsificados, o burlão pretendia que a mercadoria fosse logo embarcada e levantada em Antuérpia, a curto prazo, mas a mercadoria não existia.

Por meios fraudulentos e documentação falsificada, conseguiu encontrar um comprador. Abriu um crédito num estabelecimento financeiro da Suíça, que entregou a importância da compra do referido cobre num total que excedia em muito 1.000.000 de francos suíços. O estabelecimento financeiro recebeu ordem do comprador para entregar o preço da compra ao vendedor mediante a apresentação dos documentos mencionados no crédito: confirmação do peso pelo «Encarregado dos Pesos Públicos», aviso de recepção da mercadoria pelo despachante do comprador, etc.

Depois de ter confirmado a venda do cobre em papel timbrado, tendo ao alto o nome de Ernest Raven...

Assaltos em pleno dia no sitio das Areias (S. Pedro do Estoril)

Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades policiais para o facto de se estarem a dar, em pleno dia, assaltos a algumas propriedades no sitio das Areias, S. Pedro do Estoril, onde ultimamente alguns proprietários têm sido vítimas de roubos de criação. Os gatinhos, que operam em quadrilha organizada, estabelecem um sistema de vigilância que lhes permite praticar as suas proezas sem serem vistos ou pressentidos, saltando os muros das propriedades e levando as aves que andam em liberdade.

Uma vigilância policial apertada naquela área podia evitar os desmandos que se estão a verificar e contribuir para limpar o sitio de elementos indesejáveis que se entregam à prática de roubos e a outras tropelias que não são de molde a assegurar a tranquilidade dos moradores nem contribuem para o bom nome daquela zona de turismo.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem.
**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
Rua da Prata, 257

Josephine Baker no propósito uma criança portu pois não as

Com o nariz esboalhado na parede de vidro, o garoto abria uns grandes olhos de espanto para aquela senhora de cor. Tinha chegado, com alarido, de automóvel e seguia-na um grupo de senhores. A senhora de cor acenou-lhe. O garoto sorriu, do outro lado da parede de vidro.

Edifício da Misericórdia de Lisboa. Josephine Baker põe o pé no solo depois de saltar de um carro, e logo é assaltada por um caçador de autógrafos, este muito especial, negro e com livros de estudo de baixo do braço.

Os fotografos dispararam as suas máquinas. Ela avançou, rápida, sem embaraço. Foi cumprimentar a enfermeira superintendente, sr.ª D. Louise Cunha Teles. Depois, em passos largos, o grupo dirigiu-se às instalações da creche.

No pátio, dezenas de enfermeiras. Uma, também de cor, apertou a mão a Josephine. A creche tem um ambiente especial. Há um vozeiro de crianças, muitos olhos a espreitar e largas paredes de vidro.

Josephine Baker, 52 anos, estrela do music-hall, agora no Casino Estoril, penetra nesse pequeno mundo de a-vontade — multidões de crianças rodeiam-na, com uma curiosidade inquietante e medrosa. Mas Josephine sorri, um sorriso rasgado e profundo. E esse sorriso conquista as crianças, quebra todas as barreiras.

— Eu julgo que há toda a necessidade de relacionar mais estas crianças, levá-las a outros ambientes. Estão muito timidas...

Josephine Baker não fala de anti-

Misce

■ O escultor italiano Tommazi decidiu leiloar as estátuas que o ditador Perón encomendara para o túmulo de sua mulher.

■ A Polícia de Turim identificou um psicopata que se vingava dos inimigos, enviando-lhes ataduras a domicílio. Em cinco anos conseguiu oferecer oitenta e dois. Mas que bom negócio para as agências funebres!

■ Portugal e o Ultramar formam, na verdade, um íntegro bloco de almas, de corpos, de língua, de civismo. Mesmo distantes, as nossas grandes províncias de África pensam e sentem como a nação-mãe.

■ Nos Estados Unidos, a televisão, lemos num jornal francês, está em decadência. Esgotou-se e saturou. Classificam-na de entretenimento para crianças. Tm muitas casas não funciona ou trabalha sem telespectadores. Pretendem salvá-la eliminando a publicidade. E repare-se o nível não era medíocre.

■ Baudelaire, o das «Flores do Mal», livro de poesia que a França processou quando veio a lume, foi agora consagrado na U. S. A. A Universidade de Iowa organizou um Baudelaire-Day.

■ O espectáculo «Som e Luz» no claustro dos Jerónimos, exige

Quando pescavam

encontraram num rio
um cadáver de mulher

NINE, 22. (Pelo telefone). — Uns indivíduos que se entretinham a pescar no rio Este, nesta localidade, encontraram o cadáver de uma mulher que devia ter morrido afogada e aparentava ter 60 a 65 anos de idade. Pelo estado do corpo presume-se que a morte haja ocorrido há cerca de quatro dias.

Desconhece-se a verdadeira identidade da vítima, mas parece tratar-se de uma pessoa de Santa Maria Maior (em Barcelos), que sofria de alienação mental.

Compareceram no local as autoridades e o médico subdelegado de saúde do concelho que, após o exame do corpo, autorizaram a sua remoção para a casa mortuária do hospital de Famalicão.

Parece posta de parte a hipótese de crime.

**JOC
CAMIS**
R. NOVA DO
SALDA TODA
PARA C
E RENOVAC
GRANDES D
INAUGURA BREVEM

Baker foi mal sucedida to de levar da Misericórdia inguesa para a sua pequena Babel havia com menos de três semanas

mo leve. É uma especialista do assunto. Na sua casa criou uma pequena república de bebés, onde convivem dez pimpolhos, gatinhos e amáveis. É para essa república que Joséphine vem conquistar mais um cidadão. O 11.º cidadão de uma O. N. U. de palmo e meio, sem votos, maiorias ou debates. Mas Joséphine quer crianças com duas ou três semanas.

A creche da Misericórdia foi percorrida de alto a baixo. As crianças iam ficando para trás. Queriam ir também, atrás da senhora de cor, naquele grupo de homens. Havia nela qualquer coisa de estranho e de profundamente bom. E entre os jornalistas e fotógrafos, apareceram garotos que, aproveitando a confusão, fugiram das suas salas brancas.

Joséphine Baker entra num quarto onde comem crianças a uma mesa redonda. Interessa-se pela sua alimentação, interroga, até mesmo aconselha. O seu rosto esquivo tem uma expressão de agudeza e de vivacidade. Por fim, encontra-se com o dr. Costa Quintia, director dos serviços clínicos da Misericórdia. E, ali, de pé, explica os princípios fundamentais das suas teorias sobre crianças.

A sua república de bebés tem uma legislação. O parágrafo primeiro é de amor e de confiança, o contrário do ódio e do medo. Fala de tolerância, uma tolerância total, em todos os campos. O dr. Costa Quintia faz perguntas. Não surgiram problemas? As crianças convivem amavelmente? Não se constituíram grupos? Joséphine nega. A sua ré-

publica é perfeita. As crianças amam-se. Há-as africanas, uma francesa, uma japonesa, uma israelita, uma coreana, uma muçulmana. Têm consciência da sua situação.

— É preciso provar ao Mundo que a convivência é possível. Há muita gente interessada em afirmar o contrário. Eu não.

É o fim da visita. Joséphine volta a Portugal em Fevereiro. Talvez então encontre um bebé de semana, de olhar moreno, para levar para a sua república e converter ao amor e à paz.

E diz:

— Gostava de ter um garoto português porque este país realizou as minhas idéias. Aqui não há discriminação racial.



Joséphine entre as crianças

As últimas escavações no campo da batalha de Aljubarrota demonstram que a vitória se deveu ao génio militar do Condestável

Sabedores de que novas e importantes descobertas tinham sido feitas ultimamente em S. Jorge, campo de batalha de Aljubarrota, procurámos naquele local o sr. tenente-coronel Afonso do Paço, que fomos encontrar no meio de um grupo da batalha de Aljubarrota, provocações.

O ilustre arqueólogo e espeleólogo prontamente acedeu a dar-nos todas as informações que nos interessavam.

— As escavações em curso no campo da batalha de Aljubarrota, junto da capelinha de S. Jorge, revelaram-nos elementos que em muito ultrapassaram aquilo que os cronistas coevos referem. Froissart, «El Dispensero» e D. João I, de Castela, aludem vagamente a fossos e covas de lobo cobertas com ramagens; mas as pesquisas de carácter histórico que o sr. ministro da Defesa Nacional patrocina e a Comissão de História Militar promove, revelaram-nos já um bem elaborado sistema defensivo, que é prova irrefutável do génio militar de Nun'Alvares. Da outra vez que aqui veio, apenas se tinha encontrado o grande fosso que fica a Leste da posição portuguesa, coisa importante é certo, mas algo enigmática.

— E, actualmente, há grandes novidades?

— Hoje temos muito mais, e coisa de incalculável valor. A frente do fosso referido, e em sentido transversal, fica uma enorme zona de covas de lobo e fossos que já atinge 100 metros de profundidade por 40 metros de frente. O seu reconhecimento é ainda imperfecto, por causa de um olival que impede o alargamento dos trabalhos e de um campo de excelente milho que encobre parte do sistema de fortificações ligeiras. Depois das colheitas é que poderemos continuar, com mais amplitude, os trabalhos. Até lá, iremos defendendo o que se encontrou e reconhecendo com mais exactidão o seu limite oriental.

— A quem se deve esta última descoberta?

— Ao sr. Joaquim de Sousa Magalhães Rodrigues, um proprietário invulgar, que nos deixou fazer pesquisas em terrenos seus, e é digno de ser apontado como exemplo a muitos. Até aqui, em Aljubarrota quase só se rendia homenagem à bravura e à serenidade da hoste portuguesa. Depois das escavações entra em jogo um terceiro elemento, o génio militar que, completando a figura de D. Nuno, consegue explicar-nos cabalmente sem os diminuir, antes valorizando-os, certos enigmas da História.

E Afonso do Paço prossegue:

— Uma leitura atenta das crónicas e o exame do que as escavações revelaram deram-nos a convicção de que, sem o maravilhoso aproveitamento do terreno e a sua genial

organização, teria sido impossível a vitória da tarde de 14 de Agosto de 1385. Ora este terreno sagrado, que foi basilar para a vitória, devia ser conservado tanto quanto possível próximo da realidade, e permitir ao visitante uma visão do seu maravilhoso conjunto como coisa única que é.

— Os historiadores têm manifestado interesse pelos resultados das escavações?

— Muitos dos historiadores nacionais têm passado em S. Jorge e manifestado por tudo o maior carinho. De entre os estrangeiros, permito-me destacar o professor Petter Russell, da Universidade de Oxford, especialista em assuntos medievais, que já escreveu sobre Aljubarrota e nos pede que o tenhamos constantemente ao corrente do que se for encontrando.

O distinto investigador acentuou que o centenário henriquino — que em breve vai ser festejado com grande pompa — tem as suas mais fundas razões em Aljubarrota:

— Se tivéssemos perdido essa batalha, a inclita geração não teria existido. Não nos orgulhamos da Índia e do Brasil, de Camões e dos «Lusíadas», não teríamos dado novos mundos ao Mundo. Sem a vitória de 14 de Agosto, todo o esforço ingente da primeira dinastia se teria perdido, e teríamos passado a gravitar, para sempre, na órbita de Castela.

Deixámos aquele oficial, cuja atenção foi chamada para a recolha e o encaixotamento dos restos de ossos humanos, que iam ser enviados, para estudo, ao Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra.

Soubemos, ainda, que os trabalhos estão longe do seu fim, pois mais tarde haverá necessidade de procurar, do lado ocidental da frente portuguesa, um dispositivo idêntico ao que apareceu do lado oriental. Está em estudo a maneira de preservar tudo o que até agora se encontrou. Há necessidade de defender tão importante página da História de uma criminoso destruição.

— Os trabalhos de ajardinamento, iniciados pela Mocidade Portuguesa, continuam? — perguntámos ainda.

— Não lhe sei responder. O plano que vê e que em parte está executado, foi delineado antes das escavações, do conhecimento de qualquer documentação de interesse histórico no local. Em Aljubarrota levantou-se outro valor mais alto, de interesse nacional, mesmo internacional. Não sei o que os homens farão da formidável página do génio de Nun'Alvares que as escavações promovidas pelo sr. ministro da Defesa Nacional puseram a descoberto; mas estou certo de que se envergonhará a geração presente, diante do juízo futuro da História.

lânia

260 projectores, 4.500 metros de cabos eléctricos e setenta e oito circuitos diferentes. O argumento é do coronel Remy, traduzido e adaptado pelo sr. Felner da Costa. A música do maestro Frederico de Freitas foi registada e traduzida para a Orquestra Sinfónica de Paris.

Construiu-se no Brasil, o primeiro silo com elevadores, junto da linha férrea Paraná-Santa Catarina. Tem 39 metros de altura e capacidade para cinco mil toneladas. O equipamento deste silo é comandado electricamente.

Dizem os sábios alemães que a estatura média do indivíduo aumenta dez centímetros em cada século. O crescimento demasiado entre os 12 e os 16 anos está frequentemente ligado a atrasos da maturação mental. O organismo não dá vencimento, ao mesmo tempo, ao crescimento orgânico e psíquico. Ora um e outro, portanto, unilateral.

Certo médico americano afirma que, para se evitar a calvície, é preciso comer coisas salgadas. Observou que um indivíduo (63 anos) perdia mais cabelo quando estava em regime insosso.

Um jornal do Exército Popular da China esclarece que os soldados (masculinos) podem usar trança. Deve ser o tradicional rabicho.

KEY
FIOS
ALMADA, 60
EXISTÊNCIA
BRAS
O DE STOCK
DESCONTOS
NTE A NOVA ESTAÇÃO

Houve cumprimentos a dois subsecretários por terem completado três anos de exercício

Faz hoje três anos que o dr. Baltasar Rebelo de Sousa tomou posse do cargo de subsecretário de Estado da Educação. Por esse motivo, durante todo o dia, aquele membro do Governo recebeu numerosos cumprimentos de felicitações.

Em primeiro lugar, estiveram no seu gabinete vários funcionários superiores do Ministério, directores-gerais do ensino, o vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, os presidentes dos Institutos de Alta Cultura e Nacional de Educação Física, directores e professores de Faculdades, etc. Em nome dos presentes falou o sr. dr. Mário de Figueiredo, presidente da Junta Nacional de Educação, que fez votos para que o dr. Rebelo de Sousa continue, por muitos anos, a exercer as suas actuais funções. O subsecretário da Educação agradeceu, declarando-se sensibilizado com este gesto dos seus colaboradores.

Cerca das 12 horas, o dr. Rebelo de Sousa recebeu os cumprimentos da Mocidade Portuguesa. Estavam presentes os dois comissários nacionais adjuntos, a comissão nacional da M. P. F., dirigentes e filiados, em nome dos quais usou da palavra o dr. Romão Duarte.

Da parte da tarde, estiveram no gabinete do subsecretário, deputações de professores primários, directores de escolas, organismos desportivos e um grupo de médicos, na sua maioria discípulos do dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

Subsecretário do Tesouro

Passou, também, hoje, o 3.º aniversário da posse do dr. Jacinto Nunes no cargo de subsecretário do Tesouro. A assinalar o facto, este membro do Governo recebeu, no seu gabinete, os cumprimentos dos altos funcionários de serviços dependentes do Ministério das Finanças.

Como será a moda que Paris prepara como antídoto para a linha saco?

PARIS, 22 — Reina a azáfama nos bastidores da alta costura parisiense, decidida a empregar toda a sua imaginação para conseguir impressionar o espírito feminino, ainda profundamente abalado pela «bomba» do ano passado: o vestido-saco.

Mais do que nas estações precedentes, é grande a expectativa do publico interessado pela passagem das colecções para a próxima estação, que se inaugura na próxima segunda-feira. Diariamente, uma média de cinco grandes costureiros expõem as criações de meia-estação e de Inverno a uma assistência constituída na sua maioria por agentes dos grandes armazéns nacionais e estrangeiros, por peritos da moda e por representantes da imprensa especializada.

Embora se guarde o máximo sigilo sobre as maquinações dos chamados «lumas sagrados» da alta costura parisiense, transpira que a tendência geral será para um forte antídoto contra a «linha saco» e para o regresso à silhueta curvilínea.

Apesar da submissão quase geral à linha tubular, o vestido-saco continua a ser um dos assuntos preferidos de conversa entre as elegantes parisienses. Ainda há pouco, o publico de Paris viu as gargalhadas perante uma versão norte-americana do «saco», confeccionada em genuína serapilheira. Toda a gente a achou tão cómica, que tomou como anedota a fotografia do modelo — inspirado, aliás, numa moda nascida aqui — fotografia que um diário de grande circulação publicou.

Neste ambiente febril que precede a apresentação dos modelos, Pierre Cardin e Jean Patou conseguiram, ontem, algum tempo para mostrar as suas colecções de chapéus. Patou em especial, manifesta forte pendor por conjuntos de linhas doces e graciosas, pronunciadamente «anti-saco».

Na quinta e sexta-feira e no sábado, respectivamente, será a vez

de Saint-Cyr, Legroux e Palette, outros nomes célebres da moda dos chapéus.

Contudo, todas as atenções se voltam para os «ateliers» ferremente vedados aos estranhos, onde está a decidir-se qual será a silhueta feminina no Outono e no Inverno próximos. Desperta grande curiosidade a notícia de que a «jovem guarda» da alta costura parisiense — Saint-Laurent, Guy Laroche e Givenchy — será reforçada este ano com mais dois novatos: Michel Goma, madrileno, e Serge Matia, chileno.

Mas é Saint-Laurent, sucessor de Dior e «menino bonito» da moda de Paris, quem consegue monopolizar todas as atenções. O inventor da «linha trapézio» e do «baby-look» da presente estação, só abrirá a imprensa os salões de cinza e ouro da Casa Dior na manhã de quinta-feira, 31, para apresentar a segunda colecção da sua carreira. — (A.N.I.).

Enxerto de um rim coroado de êxito

BOSTON, 22 — James Ray, de 24 anos, recebeu alta do hospital desta cidade, onde, no dia 13 de Junho, foi submetido a uma operação durante a qual lhe foi colocado um rim cedido por seu irmão gémeo. Esta foi a nona operação deste género, realizada com êxito, na história da Medicina.

Os cirurgiões do hospital já transplantaram sete rins cedidos por irmãos gémeos. As outras duas operações, que tiveram igualmente êxito, foram realizadas uma no Canadá e a outra no Estado de Virgínia. — (A. N. I.).

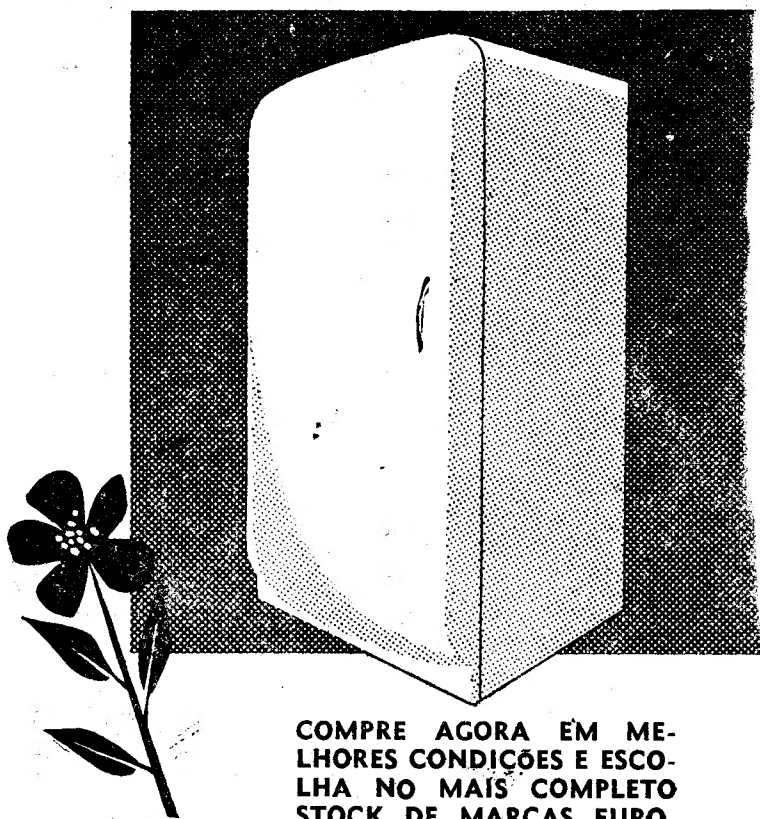
OURO E PRATA

Compra e vende aos melhores preços

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

FRIGORIFICOS



COMPRE AGORA EM MELHORES CONDIÇÕES E ESCOLHA NO MAIS COMPLETO STOCK DE MARCAS EUROPEIAS E AMERICANAS

Dardo

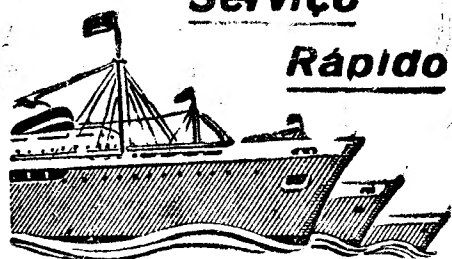
AV. DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

PELA 1.^a VEZ NO MUNDO
É APRESENTADA NO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS
UMA MÁQUINA DE TRICOTAR ELÉCTRICA
NO PAVILHÃO
HUSQVARNA-ORION

Serviço

Rápido

de
Luxo



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
LINHAS DODERO
Buenos Aires

Destinos	Paquetes	Datas
Funchal - Rio de Janeiro - Santos	«CORRIENTES»	24 de JULHO
Montevideo e Buenos Aires	«SALTA»	17 de Agosto

Preço em 3.^a classe para o FUNCHAL
Escudos 468\$00

Para passagens e carga, dirigir-se:
aos Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.^a LTD.^a

Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa

Telef. 22272

Teleg. ANTUNITA

aos Sub-Agentes

SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.^a

Rua Nova da Alfandega, 80 — Porto

Telef. 20775

Teleg. DOREY



Oferece:

MAIS UM SERVIÇO A MADRID E VOLTA
AOS DOMINGOS
(INICIO EM 3 DE AGOSTO)

PARTIDAS DE LISBOA:

11.00 horas

PARTIDAS DE MADRID:

18.00 horas

... E DESDE JÁ

VIAGENS A PRESTAÇÕES

EM SUPER CONSTELLATION

NAS LINHAS DE LONDRES, PARIS
E BRUXELAS

VIAJE DEPRESSA... PAGUE DEVAGAR!

A PARTIR DE 1 DE AGOSTO

QUADRIMOTORES (48 LUGARES)

NA LINHA DO PORTO

(NO SERVIÇO DAS 18.30 HORAS COM REGRESSO ÀS 21.30)

CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL OU A TAP

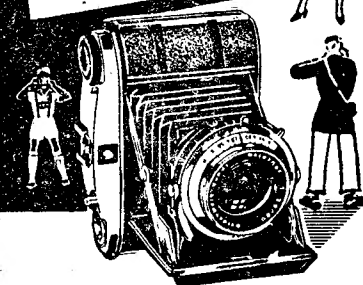
LISBOA — Rua Braamcamp, 2 — Telefones 59101 (10 linhas)

PORTO — Rua D. Filipa de Lencastre, 1-3 — Tel. 28274 e 28275



Balda

"BALDI 29" 6x6 cm



A máquina para todos

EQUIPADA COM A OBJECTIVA
DE FANTÁSTICA ABERTURA
2.9 PERMITINDO FOTOGRA-
FAR EM PÉSSIMAS CONDIÇÕES
DE LUZ ONDE QUAISQUER
OUTRAS FRACASSAM

PREÇO EXCEPCIONAL ESC. 690\$00

A MAIS BARATA MÁQUINA
FOTOGRAFICA QUE SE VENDE EM
PORTUGAL EQUIPADA COM ÓPTICA
DAQUELA GRANDE LUMINOSIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição 46, 1.^o - LISBOA

NORTE: COSTA & C.^a Rua da Fábrica, 43 - PORTO

Leiam o «SEMPRE FIXE»

FUTEBOL INTERNACIONAL

Os Brasileiros

alvo de muitas «atenções»
dos clubes da Europa...

Era de prever! A vitória do Brasil no campeonato mundial de futebol despertou apetites insaciáveis. Vários jogadores são alvo de uma autêntica perseguição europeia e um deles, como se sabe, deixou-se tentar. Foi o jovem paulista Mazzola, que é já jogador do Milão por uma soma astronómica, ao pé da qual os mil e tantos contos que o Sevilha vai pagar por Graça são uma ninharia... Mas a «campanha» de recrutamento não pára, evidentemente. Anuncia-se, agora que o Lazio, de Roma, cedeu o sueco Selmonsson por 135 milhões de liras (6.345 contos!) a fim de arranjar dinheiro para contratar o brasileiro Eduardo Neto, mais conhecido por «Vavá».

Um jornal transalpino afirma que as negociações entre o Lazio e o Vasco da Gama, clube a que Vavá pertence, estão muito adiantadas e que a agremiação romana solicitou autorização à Federação do seu país para inscrever Vavá como «oriundo», apontando-o como filho de pais italianos!

Entretanto, a cedência de Selmonsson pelo Lazio à A. S. Roma não dará os benefícios que o clube esperava. Os «tifosos» do clube ficaram tão indignados ao saberem que o famoso jogador alinharia, na próxima época, pelo seu rival que assaltaram e saquearam, a sede do Lazio, causando enormes prejuízos!

O futebol, actividade mais representativa de Inglaterra!

Para inaugurar uma nova carreira entre Amsterdão e Tóquio pelo pólo, a «K. L. M.» convidou uma individualidade de cada país, no que ele tivesse de mais representativo. Sabe-se que, por parte da Inglaterra,

Pequeno incêndio

no Alto de Santo Amaro

Às 13 e 12, no Alto de Santo Amaro, manifestou-se incêndio uns terrenos pertencentes à Câmara Municipal. Arderam uma pilha de madeira e um tapume. O incêndio foi rapidamente dominado com uma agulheta de neveiro. Dirigiu os trabalhos o subchefe Rascão.

O Iraque entregará os asilados políticos a Nasser?

TOQUIO, 22—O novo regime republicano do Iraque muito em breve entregará ao presidente Nasser «grande número» de pessoas que conspiraram contra a República Árabe Unida e que se haviam refugiado no Iraque—anunciou hoje a agência «Nova China» citando uma informação do seu correspondente de Bagdad.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23,5; mínima, 15,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33,5; mínima, 15,8. — Temperaturas observadas às 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 18,5; na água do mar, 14,8.

NOVA MELHORIA DO HORARIO NA LINHA DO OESTE

Desde 1 de Julho que a C. P., indo ao encontro aos pedidos feitos por numerosos interessados, introduziu uma nova melhoria no horário da linha do Oeste, prolongando, até, e desde, Figueira da Foz a marcha das duas automotoras que até hoje circulavam no troço de Lisboa (Rossio) a Leiria, uma com partida de Lisboa (Rossio) às 10 horas e 33, outra com chegada à mesma estação às 17 horas e 47. Simultaneamente, adequadas ligações em Bifurcação de Lares permitem boas deslocações, de e para Coimbra.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

A visita do ministro da Economia à fábrica de amoniaco de Estarreja

(Continuação da 1.ª página)

Tavares de Almeida, presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos; e Alcantara Guerreiro, inspector-geral das Indústrias e Comércio Agrícolas.

Vindos da capital, encontravam-se igualmente presentes os representantes dos principais accionistas, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, Junta Nacional dos Vinhos, Caixas de Previdência, C. U. F., S. A. P. E. C. e Banco Espírito Santo.

Receberam aquele membro do Governo e as individualidades da sua comitiva os membros do conselho de administração do «Amoníaco Português» srs. dr. Artur Proença Duarte, presidente; engs. Albano Homem de Melo, Quartim Graça, José Ataíde e Henrique Chaves e major Areosa Feio, Carlos Augusto Marques, dr. Mário Oliveira, presidente e vogal representante do conselho fiscal.

Após os cumprimentos, começou a visita às novas instalações, de que fazem parte dois novos grupos electrolíticos destinados a decomposições de água, um gasogénio, para queima de gasolina pesada, uma instalação de purificação de gás bruto, produzido no gasogénio, uma oficina de fraccionamento de ar e outra de síntese do amoníaco, uma fábrica de ácido sulfúrico, uma oficina de sulfatização e, entre outras importantes instalações, oficinas, um grande armazém com capacidade para 30.000 toneladas de sulfato de amónio.

A Sociedade «Amoníaco Português», constantemente acompanhada e auxiliada pelo Estado e cuja segunda fase está praticamente concluída, com pleno êxito, veio responder a duas importantes necessidades da economia nacional: a de, mesmo em caso de guerra, se produzir no País o azoto indispensável para a fertilização das terras e a de evitar a saída de divisas para o estrangeiro em larga escala, na compra de adubos azotados. Actualmente—e não é pouco o que isso representa—as matérias-primas empregadas em Estarreja são a energia eléctrica da Rede Nacional, a gasolina pesada (produto nacionalizado) das refinarias da Sacor, pirites de ferro das Minas de Aljustrel, água e ar.

Durante a primeira fase do «Amoníaco Português» fez-se uma captação de águas em Estarreja e montaram-se as instalações de destilação da água, de fraccionamento do ar, de síntese do amoníaco e de sulfatização. Construíram-se depois um grande armazém para 25.000 toneladas de sulfato de amónio; uma central de transporte de águas entre as fábricas com numerosos grupos electro-bombas; duas torres de refrigeração de águas; uma caldeira geradora de vapor; uma central eléctrica de re-

serva; um armazém de materiais; uma oficina de reparações; um laboratório, edifícios para os escritórios, um refeitório, um balneário; um quartel de bombeiros; um bairro de moradias para o pessoal e dirigentes e um posto médico de socorros. As oficinas ligaram-se à linha férrea Lisboa-Porto e são servidas, no interior da fábrica, por duas locomotivas «Diesel».

A segunda fase do «Amoníaco Português», cujo início de laboração experimental se está realizando, teve dois objectivos essenciais: elevar a produção do sulfato de amónio até um mínimo de 70.000 toneladas por ano, entregando-o assim à lavoura pelo mesmo preço de produto estrangeiro; e garantir as instalações de Estarreja uma laboração contínua. Para ampliação e completo apetrechamento das oficinas de Estarreja fizeram-se novas construções e montagens, tais as que hoje foram visitadas pelo sr. ministro da Economia, ou seja dois grupos electrolíticos «Oerlikon» (a fim de aproveitar os excedentes da produção da energia hidroeléctrica); o referido gasogénio e a instalação de purificação de gás bruto; novas oficinas de fraccionamento do ar e de síntese; uma fábrica de ácido sulfúrico, como a da primeira fase pelo sistema de contacto, nova oficina de sulfatização e o grande armazém também referido para 30.000 toneladas de sulfato de amónio. Montaram-se ainda dois gasómetros, três torres de refrigeração e uma vasta rede aérea e subterrânea de tubagens de condução de águas, gases e gasolina pesada.

Foi inteiramente dentro do «Plano de Fomento 1953-1958» que se realizou a segunda fase do «Amoníaco Português». A obra tinha de ficar pronta, com o seu conjunto em funcionamento, no fim de Dezembro do corrente ano. Era, porém, necessário um largo período de preparação.

O começo das fundações iniciou-se assim em Março de 1957, seguindo-se-lhe a montagem de máquinas e aparelhagem, à medida que o progresso das obras em construção o consentia. Chegaram a trabalhar em Estarreja 2.000 homens, entre os quais 110 técnicos e operários especializados a má-

De um modo geral a execução da obra e dos diagramas de montagem antecipadamente estabelecidos pode considerar-se excelente.

O conjunto está neste momento a funcionar experimentalmente e só lhe faltam pequenos acabamentos. Tudo se fez, afinal, em dezasseis meses, entrando-se assim em produção com cinco meses de ganho sobre o prazo oficialmente estabelecido.

O «Amoníaco Português» ficará pois habilitado a entregar anualmente ao consumo da lavoura o mínimo desejado de 70.000 toneladas de sulfato de amónio por ano (produção conjunta da primeira e da segunda fases). É possível, aliás, que, dada a elasticidade das modernas e perfeitas instalações concluídas, se possa elevar esta produção até cem mil toneladas por ano.

A primeira fase do «Amoníaco Português» importou em 230.000 contos, tendo a segunda custado 240.000, o que perfaz um total de 470.000 contos.

Terminada a visita às instala-

ções, que interessou muito todos os que nela tomaram parte, houve um almoço, a que presidiu o sr. ministro da Economia e a que assistiram, além das referidas individualidades, engenheiros da indústria e representantes do pessoal de todas as categorias e ainda os principais fornecedores de material aémio e português.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. presidente do conselho de administração, dr. Artur Proença Duarte, que relatou as realizações industriais do «Amoníaco Português», cuja segunda fase está virtualmente terminada, declarando que a seguir se entrara na fase de produção, a fim de satisfazer as necessidades do mercado interno e ultramarino, tudo isto—disse—mercê da acção governativa das últimas décadas, num clima de paz social e com a ajuda do Estado.

Agradeceu a dedicação sem limites de todos os seus colaboradores, destacando o papel do administrador eng. José Mascarenhas de Ataíde e referindo-se às casas aémias fornecedoras da maquinaria. Afirmou que o triunfo se devia também ao ministro da Economia, por ter sido este a elaborar e a executar em larga medida o 1.º Plano de Fomento e terminou com palavras de gratidão dirigidas ao sr. dr. Ulisses Cortês.

O êxito deste empreendimento e razão de fé no futuro e garantia de maiores realizações — afirmou o ministro da Economia

Em seguida, falou o sr. ministro da Economia, que encareceu a concepção do empreendimento, o ritmo célere da sua execução, o alto nível técnico que o caracteriza e os objectivos da produção, louvando os administradores, técnicos e simples operários, que colaboraram na realização desta obra.

Aludiu à importância dos resultados em vista para a autonomia do País, num dos mais importantes sectores do seu abastecimento.

Disse que dali resultariam grandes benefícios para a economia agrária. E declarou: «No sector económico programou-se para o sexénio, que este ano termina, um esforço de fomento, traduzido num conjunto de investimentos produtivos, inicialmente computados em 4.900.000 contos. Assegurada a execução do esquema inicialmente planeado e verificada a viabilidade financeira da sua ampliação, foi o Plano sucessivamente enriquecido com novas iniciativas e ajustamentos que elevaram as primeiras previsões a 7.470.000 contos, correspondendo a um acréscimo de cerca de 50%, o que documenta a prudência dos programas do Governo, mas revela também a firme orientação de consagrar o máximo dos recursos e disponibilidades ao progresso económico do País e à elevação do padrão de vida. Dentro de dois anos o País, convenientemente apetrechado neste domínio da produção, poderá dispensar as importações».

Terminou com palavras de esperança e confiança, afirmando que o êxito do «Amoníaco Português» representa uma razão de fé no futuro, garantia de maiores realizações e mais amplos empreendimentos.

Os convidados retiraram-se às 19 e 30, de regresso a Lisboa.

A situação nos principados do Golfo Pérsico grandes produtores de petróleo

LONDRES, 22 — Notícias recebidas, esta manhã, no Whitehall, dizem que a situação no Principado de Quatar é «tranquila». A fragata «Loch Insh», destacada para Doha, capital do principado na previsão de alterações da ordem provocadas pelos operários da «Quatar Petroleum Company», já regressou ao porto de Bahrein. Confirma-se, porém, que devido à crise no Médio Oriente, o cheik Ali Bin Abdullah el Thani, soberano de Quatar, «adiou» a visita oficial à Grã-Bretanha, que devia começar hoje.

Como em Koweit, o perigo reside, acima de tudo, numa tentativa de sublevação interna fomentada pelos elementos pró-nasserianos da população e sobretudo, pelos «es-

trangeiros» — Egípcios, Sírios e Palestínianos — empregados, quer pela companhia petrolífera, quer pelas autoridades locais.

Quatar é o quinto país produtor de petróleo do Médio Oriente, depois de Koweit, da Arábia Saudita, do Irão e do Iraque sendo a produção local da ordem de 8 milhões de toneladas por ano — (F. P.).

Pena de morte para os conspiradores na Jordânia

AMA, 22 — Todo o indivíduo que conspirar contra o propósito de atentar contra a vida do rei Hussein, ou fizer qualquer tentativa no mesmo sentido, será punido com a pena de morte, segundo se anuncia num decreto real publicado hoje. Os indivíduos que tentarem derrubar o Governo actual, serão igualmente punidos com a pena máxima. — (F. P.).

VIDA MUNDANA

DR. COSTA SARAIVA Concluiu a licenciatura na Faculdade de Direito em Lisboa, o sr. dr. Carlos Manuel da Costa Saraiva.

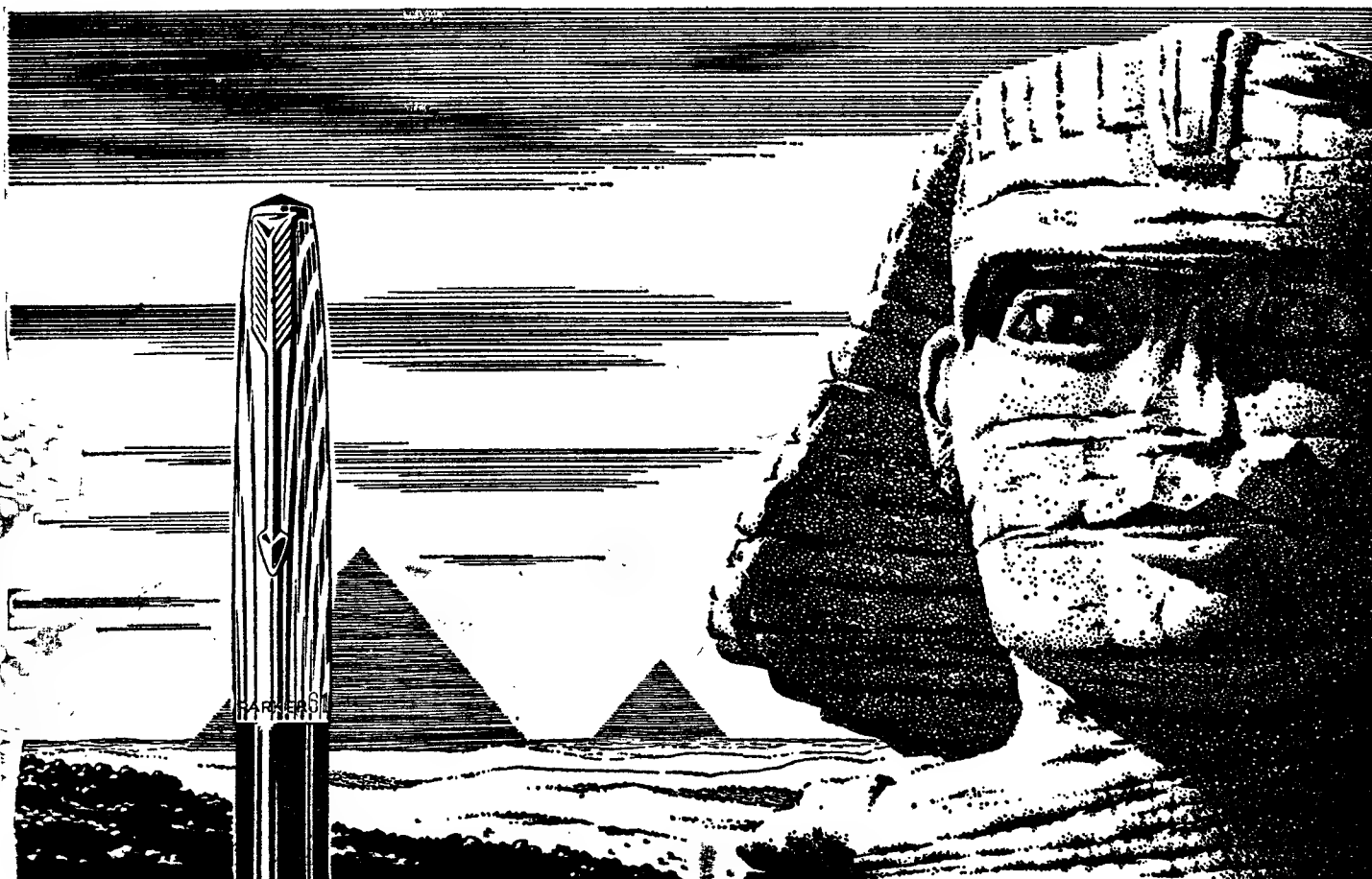
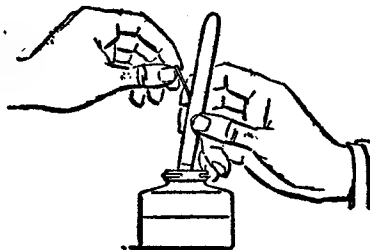
Dr. José Gomes Pedro

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família participa que manda rezar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 23, pelas 12.30 horas no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Aproveita ainda o ensejo para reconhecidamente agradecer a todos os que se interessaram durante a sua doença e áqueles que o acompanharam à sua última morada, a quem por dificuldade de endereços se torna impossível fazê-lo directamente.

Sem partes móveis...



Na extraordinária caneta Parker 61, só a tinta se move!

A Parker 61 é única quanto à simplicidade de manejo. Não tem partes móveis... nada que seja preciso premir, apertar ou manipular. Ao encher-se por si própria, pela acção capilar, só a tinta se move! A Parker 61 está projectada para durar indefinidamente e merecer a sua inteira confiança.

A Parker 61 limpa-se à medida que se enche e é virtualmente estanque. O seu aparo Parker Electro-Polido, garante uma escrita perfeita e extraordinariamente suave. Descubra, por si próprio, as muitas maravilhas desta caneta verdadeiramente extraordinária... diferente de qualquer outra caneta no mundo!

A NOVA

Parker 61



Para melhores resultados, e a fim de obter um funcionamento perfeito, use na sua Parker 61 a tinta Parker Quink.

Preços: Canetas Parker 61 Heirloom: Esc. 950\$00 — Conjunto: Esc. 1.400\$00 — Canetas Parker 61 Heritage: Esc. 850\$00 — Conjunto: Esc. 1.200\$00
Representantes exclusivos: PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

8-6142



Para gastar menos gasolina

**USE SEMPRE
REDeX
NA GASOLINA**

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5. - Dt. - T. 46541
LISBOA

1.º ANDAR

Junto av. D. Loulé, 12 d/ e 2
c/banho, águas quentes, 1.600\$00
— comércio ou bom inquilino,
trespasso

Trata — R. N. Almadã 80 3.º

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958

A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se à disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional.



**Maria Marques de Jesus
Fernandes**

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MÃE IGREJA

FALECEU

António dos Anjos Fernandes, Virginia Marques Fernandes Santana e seu marido, Gabriel Marques Fernandes sua mulher e filhos, António Marques Fernandes sua mulher e filha, José Marques Godinho Fernandes, irmãos, Cunhados, Sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã às 11 horas, saindo da Igreja de N.ª Sr.ª das Mercês, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



**Felismina da Glória
Simões Figueiredo**

MISSA DO 30.º DIA

A família participa que manda rezar missa amanhã, 4.ª-feira 23 de Julho, às 10 horas na Igreja de Benfica pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.



Água da BELA VISTA NATURAL E GASEIFICADA

Distribuidores gerais:

Artur Paiva, Lda.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A — Telefone 842474 — LISBOA

Roli Revolução na Moda
MALHAS A METRO EXCLUSIVOS

ABRE AMANHÃ, DIA 23

R. NOVA DA TRINDADE, 6-A • TEL. 35397 • LISBOA

TELEVISÃO

- A MAIOR VARIEDADE
- AS MELHORES FACILIDADES
- A MELHOR GARANTIA TÉCNICA
- OS MELHORES PREÇOS

SÓ NA

SODARTE

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

CHARLIE Stowe esperou que a mãe dormisse, saltou da cama e avançou com precauções até ao estanco de tabacos que o pai tinha na casa de baixo. Charlie tinha doze anos e os seus condiscipulos da escola municipal trocavam dele por nunca ter fumado um cigarro, e no estanco do pai havia cigarros aos montes. O pai era como uma personagem

—Não quer despedir-se de sua mulher, e do petiz?
—Não, não teria coragem. Coitados!
—Poderão visitá-lo depois. Depois, saíram os três.
* * *

Quando já haviam saído, Charlie correu a meter-se na cama, sem fazer ruído, para não acordar a mãe. Perguntava a si mesmo quem seriam aqueles homens

O ESPIA

Condensação

do conto de
Graham Greene

irreal que não fazia caso dele nem para o castigar. O pai tinha dito que ia naquela noite a Nowick, mas nunca se sabia bem onde ele estaria, e Charlie penetrou no estanco com certo receio.

O estanco estava às escuras, e Charlie não se atrevia a acender a luz, até porque sabia bem onde estavam os pacotes de cigarros. Passos que se aproximavam, assustaram-no tanto que agarrou apressadamente no primeiro pacote de cigarros que apanhou à mão.

Nisto, alguém abriu a porta da rua, e Charlie só teve tempo para se esconder.

Sentiu os passos de vários homens, e a voz dum que ordenou: —Entre!

—Só lhes peço que não me acordem a mulher e o petiz. Era o pai que fazia o pedido, com voz trémula.

Acenderam a luz, e Charlie teve que se esconder no sítio mais escuro, e que conter a respiração.

—Querem fumar um cigarro? Era ainda a voz do pai, e um dos outros homens, eram dois, respondeu que em serviço não podiam fumar.

—Posso levar alguns pacotes? Era a voz do pai, e um dos homens acedeu ao pedido.

Charlie pôde ver que o pai lançava um olhar pelo estanco, como se o quisesse levar nos olhos, e quase soluçando:

—A minha mulher terá que vender tudo que aqui temos, e ficará na miséria. Posso levar um abafó?

—Não se afastando de nós, pode.

—Está mesmo aqui no estanco.

Um bronzeado magnífico em todo o corpo

em 3 dias, graças à bomba super-bronzeadora Spray-Tan, a única com Filtro Fluido «F 29-31»



NESTE Verão pode bronzear o corpo 2 vezes mais em 2 vezes menos tempo — sem óleo, sem cremes, sem sujar — graças à acção super-bronzeadora da «bomba» Spray-Tan, a única com o Filtro Fluido «F 29-31» que dá em 3 dias um bronzeado magnífico, com uma riqueza de coloração que nenhum outro produto permite.

Antes do banho de sol, uma simples pressão do dedo na válvula aerossol da sua Bomba Spray-Tan... e pronto! Todas as regiões do corpo ficarão protegidas das queimaduras do sol por uma invisível «película de beleza» que resiste à água fria, mesmo depois de vários banhos.

Nenhum outro produto permite bronzear como o Spray-Tan, porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluido «F 29-31» que consegue — graças ao seu extraordinário poder foto-seletivo — captar todas as radiações su-

per-bronzeadoras da luz solar, acelerando e intensificando o superelemento a pigmentação natural da epiderme, ao mesmo tempo que detém 99,9% das radiações inflamatórias, antes mesmo de elas atingirem a pele. O resultado é maravilhoso. Em 3 dias, conseguirá em todo o corpo um bronzeado magnífico. 3 tons mais carregados que tudo o que conheceu até agora, com uma riqueza de coloração e uma regularidade que por qualquer outro meio não seriam possíveis. Ex: ja o Spray-Tan na sua bomba cor de rosa — o autêntico Spray-Tan com Filtro Fluido «F 29-31» super-bronzeador. A venda nas perfumarias, farmácias, cabeleireiros, etc. Distribuidores: F. Lima & C. Sucr., Lisboa, Porto.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique bateu, com justica, a Associação de Oeiras

A partida Oeiras-Campo de Ourique atraiu às instalações desportivas daquele clube muitos adeptos da equipa lisboeta, numa demonstração insofismável da confiança que os seus jogadores lhe merecem no momento que passa.

Efectivamente, o «cinco» de Campo de Ourique está a actuar em bom plano. Os seus esquemas desenvolvem-se com princípio, meio e fim, não obstante o momento da concretização não estar ainda encontrado por os seus intervenientes teimarem em atirar de ângulos menos favoráveis.

Desaparecida essa pecha, aliás, pormenor de importância essencial, o quadro campo-ourique sentirá os efeitos desse facto no «goal-averagem» porquanto o poder de transformação do atirador aumentará francamente.

A equipa de Jorge Barbosa, ontem, em Oeiras, proporcionou bons momentos de hóquei. Matos e Vaz Guedes, bem secundados pelo defensor Francisco Marques, já bastante senhor da missão que lhe cumpre, actuaram em excelente plano.

A Associação de Oeiras apresentou o magnifico Nogueira no sector adiantado, sem descurar, porém, e como é óbvio, a retaguarda. Todavia, o plano não produziu os frutos

que se buscavam, porque Nogueira, pelo seu excessivo individualismo, tornou-se menos útil do que seria noutras circunstâncias.

O marcador funcionou, pela primeira vez, aos 13 minutos, a remate de Nazário. E até ao intervalo não se registaram mais golos.

Aos 8 minutos do segundo trecho da partida, Santos desperdiçou uma grande penalidade, o mesmo fazendo ainda oito minutos depois. Com verdades que fossem estas duas oportunidades, é de presumir que as coisas tomassem rumo diferente. Contudo, assim não aconteceu, e o Campo de Ourique acabou por aumentar a vantagem quando eram decorridos 19 minutos, por intermédio de Vaz Guedes, na transformação de um castigo máximo.

Os Oeirenses mantiveram a energia, o brio e o entusiasmo até então verificados, mas sem êxito, porque o final do jogo chegou sem alteração no marcador.

Em reservas, a Associação de Oeiras venceu por 4-3. Sob a arbitragem de Manuel Barata as equipas alinharam:

OEIRAS — Alves, Santos, Bica, Nogueira, Garcia e Rios.

C. OURIQUE — Matos, Francisco Marques, Vaz Guedes, Nazário, Barreto e Rebelo.

HOJE, A NOITE

HÓQUEI EM PATINS — **PRI-MEIRA DIVISÃO** — Paço de Arcos-Benfica e Cascais-Sporting, das 21 em diante; Mundet-Sintra, às 21 e 30 e 22 e 30; Parede-Futebol Benfica, às 22 e às 23 horas. **SEGUNDA DIVISÃO** — Lisgás-Académica da Amadora e Educação Física-Belenenses, em Alges e Torres Vedras, às 21 e 30 e às 22 e 30; Cuf-Secil-Naval, em Setúbal, às 21 e 30; Queluz-Sporting de Torres, em Queluz, às 22 e 30.

TENIS DE MESA — Pares (Juniors) grupos 1-3 e 2-4, em Alvalade (Sporting) e em Benfica, às 21 e 30.

XADREZ — Benfica-Ateneu e Belenenses-Alekshine, 2.ª categoria nos clubes indicados em primeiro lugar, às 21 horas.

FUTEBOL DE CINCO

Um torneio promovido pela A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa está empenhada na organização dum torneio de «futebol de cinco», a semelhança do que se pratica no estrangeiro e principalmente no Brasil. A inscrição está aberta torneio deve iniciar-se brevemente, entre os filiados da Associação e o

FUTEBOL

Mariano Amaro no Vitoria de Guimarães

O Vitoria de Guimarães resolveu o problema do treinador de futebol, contratando o antigo «internacional» Mariano Amaro que, exercendo funções de técnico há várias épocas, tem prestado boas provas. Os treinos do clube iniciar-se-ão em princípios de Agosto, sendo aspiração de Mariano Amaro dispor de vinte jogadores.

HIPISMO

O cap. Calado em Inglaterra

LONDRES, 22 — No concurso hípico de White City (Londres), o terceiro classificado da Taça «Metropolitan Stakes» foi o capitão português Henrique Calado que realizou um percurso sem faltas, em 53 s. 3/5. — (F. P.).

Jantar de homenagem ao dr. Ivo Cruz

Para comemorar o 20.º aniversário da posse do sr. dr. Ivo Cruz no cargo de director do Conservatório Nacional, o corpo docente daquele estabelecimento de ensino e um grupo de amigos vão homenageá-lo, com um jantar, na Casa da Torre (aos Jerónimos), no próximo domingo, às 20 horas. A inscrição encontra-se aberta na Casa Sasseti (Rua do Carmo até depois de amanhã).

Cidade Universitária

Na Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários, efectua-se esta tarde o concurso relativo à construção de um troço da Avenida F e de dois parques de estacionamento na Cidade Universitária de Lisboa. A base da licitação é de 1.360 contos.

Bombeiros Voluntários

A propósito do artigo que publicamos, sobre a necessidade de se concederem vantagens às corporações de Bombeiros Voluntários, recebemos mais uma carta de aplauso, enviada pelos Voluntários de Fanhões.

REMO

As regatas internacionais da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — As regatas internacionais de remo organizadas pela Federação, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, e que estão marcadas para os próximos dias 2 e 3 de Agosto, no estuário do Mondego desta cidade, devem constituir um êxito. Tomam parte nas regatas as seguintes tripulações:

Inglaterra — Lord Rowing Club, detentor da Taça Salazar; Holanda — Queen's Universit Boat Belfast; França Club Nautique Liborne (campeão da França em 4) e Société Nautique de Bayonne; Espanha — Clube a designar. O nosso país far-se-á representar pelas tripulações apuradas nos campeonatos nacionais. Dirige as provas um árbitro internacional, assistido por dois portugueses.

PELOS CLUBES

Atlético Clube de Portugal

A assembleia geral do Atlético Clube de Portugal marcada para amanhã foi transferida para o próximo dia 30, devido à inauguração da sua «Feira Popular» na Tapadinha.

BASQUETEBOL

O sorteio das meias-finais da Taça de Portugal

Na sede da Federação realizou-se ontem, à noite, o sorteio das meias-finais da Taça de Portugal. Eis o resultado apurado: Barreirense-Sporting (campo da região de Setúbal) e Educação Física-Académica (em Coimbra). O sorteio foi caprichoso, pois o Barreirense ou o Sporting ficarão eliminados nas meias-finais.

Kelvinator

— o seu frigorífico Simbolo de garantia

Modelos desde

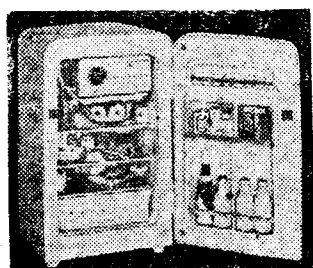
ESC. 6.230\$00

EM EXPOSIÇÃO NA:

Electr - Luminosa, Lda.

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 41-C

Telef. 57983



Compre KELVINATOR — Compre o melhor

entusiasmo



Com FAR
nunca dirá...
se eu soubesse!!

FOGÕES FRANCESES
DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS
FOGÕES FAR, PERGUNTE DAS
SUAS QUALIDADES DE FABRI-
CO E RENDIMENTO A MAIS DE
DOIS MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS
UTILIZAM!

A GÁS—A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

A' venda na C I D L A, Lisboa, em todas as suas Agências no País
e nas casas da especialidade

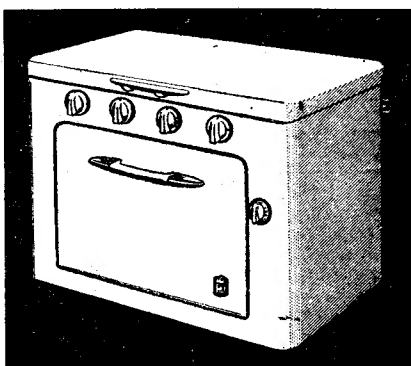
A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA»
E FOGÕES «FAR»

Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

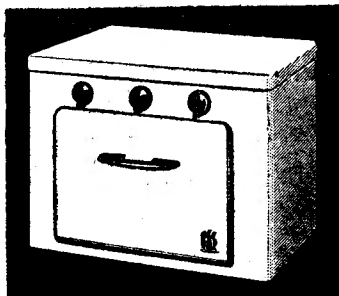
DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 2 67 13
AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



Desir com termostato
F 33



Intimité
F 20

Emissora Nacional

No programa de variedades que a Emissora Nacional transmitirá hoje, pelas 21 e 50, reaparece a pianista Beatriz de Sousa Santos, que executará dois trechos a solo. Colaboram, também, os artistas Emília Amaro, Fernando Quejas, Gina Esteves, Armando Guerreiro, Graça Maria Rui de Mascarenhas e o conjunto «Três de Portugal».

VIDA ARTÍSTICA

Móveis clássicos e modernos
Manuel Magalhães — que há dois anos fez uma exposição de móveis, com a distinta artista Maria Keil do Amaral, inaugurou agora, no seu «atelier» da Avenida Duque de Ávila, 131-r/c, D.to uma exposição de móveis clássicos e modernos, que se prolongará até ao dia 30 do corrente.

ARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21,45 — «A rainha do ferro-velho».
CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45 — «Atracções internacionais».

CINEMAS

EDEN — «Homem para homem».
POLITEAMA — «A porta da China».
TIVOLI — «Tempestade sobre Berlin».
SAO LUIS — «O Campeonato Mundial de Futebol».
SAO JORGE — «Nunca te deixarei».
IMPERIO — «Gangsters de Paris».
ALVALADE — «O Campeonato Mundial de Futebol».
MONUMENTAL — «Dez mil quartos de cama».
ROMA — «Dez segundos de silêncio».
ODEON — «A cidade dos rapazes».
AVIS — «A canção da flor vermelha».
ONDES — «Desde que tu partiste».
RESTELO — «A 13.ª cadeira».
CAPITOLIO — «Três histórias proibidas».
COLISEU — «Os pistoleiros malditos».
PROMOTORA — «A justiça de Jesse James».
OLIMPIA — «Horas de desespero».
IDEAL — «Tarantula».
PORTUGALIA — «Fedra» e «A irmã San Sulpício».

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 23

COLISEU — As 21 e 30 — «Prova decisiva».
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Conta até 5 e morre».
BATALHA — As 21 e 30 — «Os semi-homens».
VALE VERDE — As 21 e 30 — «Aquele noite».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O salário do Diabo».
S. JOAO — As 21 e 30 — «A história de Monte-Carlo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Luzes do Ring» e «A avó Isabel».

Vedação de trânsito

A partir de depois de amanhã, o troço da Rua da Graça, entre as Ruas das Beatas e Angelina Vidal, vai ser vedado ao trânsito de veículos, excepto eléctricos.

EXCURSÕES

em moderníssimos autocarros

CASTELO BODE — TOMAR

FÁTIMA

DOMINGO, 27

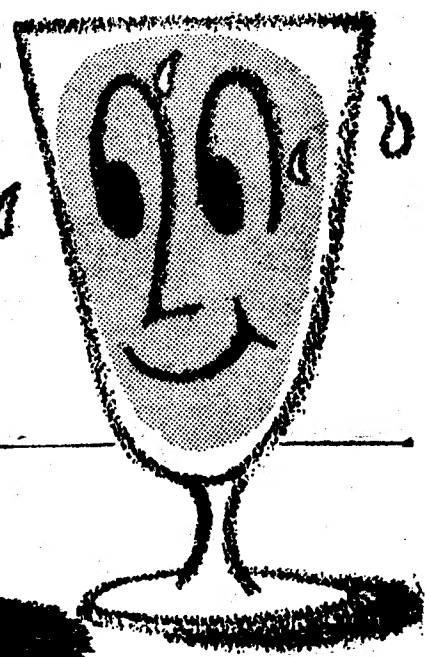
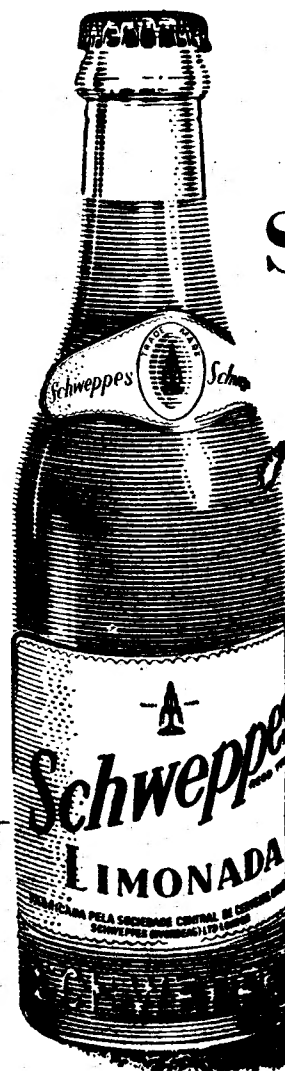
E DOMINGOS SEGUINTE

Em 12 e 13 de Agosto — Peregrinação — Inscrições e informações: EMPRESA EDUARDO JORGE — Venda Nova-Amadora ou em Lisboa: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones: 30971 e 30972

Tem **Sede?**

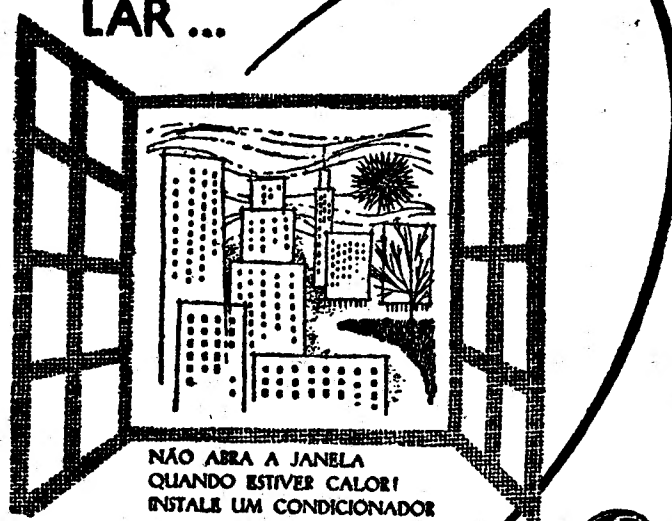
beba

Schweppes



LARANJADA • LIMONADA • ÁGUA TÓNICA • SODA • GINGER ALE

REFRESQUE O
AMBIENTE DO SEU
LAR ...



GENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 9 — LISBOA

Rua 24 de Setembro, 583 — PORTO

Domingo, 27 de Julho de 1958

EXCURSÃO DA C. P.
à FIGUEIRA DA FOZ

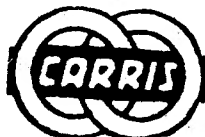
3.ª CLASSE — ESC. 90500

Lisboa (Sta. Apolónia) p. 8-30
Figueira da Foz c. 11-52
Figueira da Foz p. 20-10
Lisboa (Sta. Apolónia) c. 23-40

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 24 do corrente (2.ª feira).



Whirlpool
AR CONDICIONADO



SERVIÇO DE CARROS ELÉCTRICOS —

Quarta-feira, 23 de Julho, são inauguradas as seguintes carreiras de carros eléctricos:

CARREIRA N.º 24-A. R. DA ALFÂNDEGA —

— S. SEBASTIÃO

Itinerário: R. da Alfândega, C.º de Ferro, Av. Afonso III, Alto de S. João, P. do Chile, A. do Cego e S. Sebastião.

HORÁRIO

Das 7 às 21 horas — intervalos de 15 m.

» 21 » 1.10 » — » » 20 »

CARREIRA N.º 27, POÇO DO BISPO—S. SEBASTIÃO

Itinerário: P. do Bispo, Xabregas, Av. Afonso III, Alto de S. João, Praça do Chile, A. do Cego e S. Sebastião.

HORÁRIO

Das 7 às 20,30 h. — intervalos de 15 m.

» 20.30 à 1 » — » » 20 m.

Lisboa, 22 de Julho de 1958

A ADMINISTRAÇÃO

SCOTT-ATWATER

motores de fora da borda

NOVOS MODELOS DE

1958

3,6 HP a 60 HP

STOCK PERMANENTE
DE PEÇAS LEGÍTIMAS

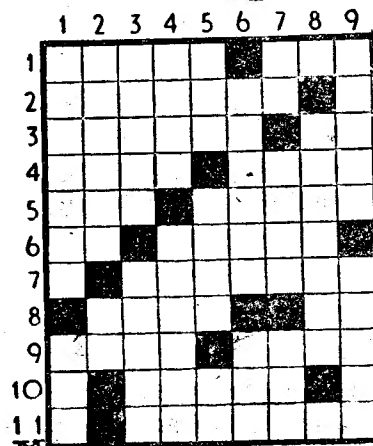
VISITE A EXPOSIÇÃO
NO STAND DOS
REPRESENTANTES

SOCIEDADE VICTOR, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A—TEL. 51223

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS (COM PROVERBIO) Problemas n.º 1307



HORIZONTAIS: 1—Nívelar. Pas-sada. 2—Louvar. 3—Arremedar. Graceja. 4—Espécie de enguia. Aquele que. 5—Reze. Arqueado. 6—Pronome reflexo. Suponho. 7—Abrasar. 8—Historiador alemão, que em 1787 escreveu a «História dos Jesuítas em Portugal sob a Administração do Marquês de Pombal». Ofereça. 9—Ou. Datas. 10—O mais genial poeta da Itália. 11—Unisse.

VERTICAIS: 1—Irresoluto. O qual. 2—Torne loiro. Mulo. 3—Bafeje. Inclinação. 4—Diferença entre o valor nominal e o real das moedas. Aprisco. 5—Braço de mar. Julgar. Símbolo químico. 6—Arrostei. Nome de letra grega. 7—Caminhar. Adorno usado pelo supremo sacerdote dos Judeus em cerimônias importantes. 8—Repte. 3—Oportunidade. 9—Coragem. Sobre.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1306

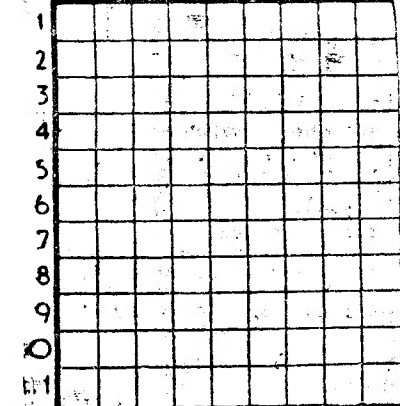
HORIZONTAIS: 1—Par. Curum. 2—Unam. Má. 3—Dimana. Bi. 4—Es. Dá. Pus. 5—Traimos. 6—Soe. Salta. 7—NS. QUEM. 8—Dilui. 9—Ateu. Está. 10—MUITO. Er. 11—Ais. Amo.

VERTICAIS: 1—PEDE. Sema-na. 2—Isto. Tul. 3—Rum. Ren-deis. 4—NADA. Siut. 5—Canais. Ou. 6—Uma. Maque. 7—Poluis. 8—Embuste. TEM. 9—Mais. Amparo.

Provérbio: QUEM MUITO PEDE NADA TEM.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3100



HORIZONTAIS: 1—Drama musical de Wagner. 2—Pessoa importante. 3—Senhor. Ave pernaltia. Apellido. 4—Cidade da Índia portuguesa. Lobrigar. 5—Solitária. Cume. 6—Arriosa. 7—Povoação do concelho de Condeixa. Nome de mulher. 8—Pará-bar-lavento. Nome de uma letra. 9—Quarto. Dá. mios. Artigo definido. 10—Castá. Vila e concelho do distrito de Évora. 11—Pertences. Santo. Artigo definido.

VERTICAIS: 1—Cadeia de montanhas de França. Serra do distrito de Santarém. 2—Grande quantidade. Cidade de Portugal. 3—55 em romão. A medula das plantas. 4—Pronome relativo. Altar. Porém. 5—Olmeiro. Nesse lugar. 6—Sufixo que indica pequenos. Partido. Patrão. 7—Letra grega. Apellido. 8—Preposição. Nesse momento. 9—Apellido. Pegas.

Solução do problema n.º 2099

HORIZONTAIS: 1—Este. Amen. 2—Ser. Oiá. 3—Martins. 4—Zar-co. 5—Sr. Sã. Se. 6—Seu. Cãs. 7—Os. Sã. S. S. 8—Cálão. 9—Abal-larim. 10—Pai. Tia. 11—Arão. Roas.

VERTICAIS: 1—E. Assolapa. 2—Sem. Rés. Bar. 3—Traz. Caia. 4

— Rás. Sal. 5 — Atribular. 6 — Iça. Lar. 7 — Mono. Oito. 8 — Eis. Sãs. Aia 9 — Na. Péssimas.

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Julho de 1890 foi por Frederick E. Ives, obtida a primeira fotografia em cor.

PROCRASIAS DE RADIO

EMISSORA—As 18. Noticiário e danças; 18 e 40. Operetas; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19. «O Arouto», semanário juvenil; 19 e 20. Música de bailado; 20. Jornal Sonoro; 20 e 15. Orquestras ligeiras; 20 e 30. Que quer ouvir?; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra de Karl Loubé; 21 e 30. «Mário», 6.º episódio da obra de Silva Gaio; 21 e 50. Variedades; 22 e 50. Rosa dos Ventos; 23 e 10. Danças.

Programa «B»—As 19. «Concerto n.º 1», de Brahms, para piano e orquestra, por Rudolf Serkin e a Orquestra Sinfónica de Cleveland, dirigida por George Szell; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Música contemporânea, obras de Walton; concerto para viola e orquestra por Primoose e a Orquestra Filarmónica Real, dirigida por Malcolm Sargent; o Festim de Baltasar, pelo Coro de Londres; e a Orquestra Filarmónica Promenade, dirigida pelo maestro Adrian Boult; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Resumo do programa; 21 e 20. «Boris Godonov», ópera de Mussorgsky, com notas do dr. João de Freitas Branco.

RADIO CLUBE—As 18. Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15. Progra-

ma Anita Patrício; 18 e 45. Inter-lúdio feminino; 19. Variedades; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Motivos portugueses; 20 e 45. Solistas; 21. Orquestra e canções; 21 e 30. Diálogos do domingo; 21 e 45. Trechos recreativos; 22 e 2. Perfil de um artista; 22 e 45. Conjuntos vocais; 23. Concerto; 23 e 30. Giacomo Rondinella; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Solistas; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Ritmos de baile; 0 e 55. Sumário.

Estação Miramar—As 18 e 15. Conjuntos vocais; 19 e 15. Inter-lúdio musical; 19 e 30. Imagens por música; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Espanha; 20 e 30. Do Minho ao Algarve; 21. Noticiário; 21 e 15. Canções; 21 e 20. Palestra da língua portuguesa; 21 e 45. Motivos portugueses; 22. Programa para a mulher; 22 e 5. Perfil de um artista; 22 e 45. Ana Maria Gonzalez; 23. Trechos recreativos; 23 e 30. Orquestras e canções; 0. Ritmos de baile do Palm Beach; 0 e 15. Ritmos de baile; 0 e 28. Sumário.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30. Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25. Boletim do S. C. R.; 19 e 30. Música portuguesa; 20. Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditando; 21 e 5. As últimas novidades; 21 e 50. Canções de San Remo; 22. Quem pergunta quer saber; 22 e 20. Música e músicos da América; 22 e 45. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22. Rádio Peninsular; 22 a 1. Rádio Graça.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda
Cons. 3 % T. 10	938\$00	938\$00	940\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	977\$00	976\$00	977\$00
Centenários 4 % 1940	1.011\$00	1.010\$00	1.012\$00
Cons. 2 3/4 T. 10	2.217\$00	2.215\$00	2.220\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.265\$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.210\$00	1.208\$00	1.212\$00
Externo 2.ª série	—	1.200\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200\$00	1.220\$00
Externo 3.ª série	—	1.320\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.325\$00	1.320\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	170\$00	170\$00	171\$00

Obrigações	Effect.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	508\$00	—
Norte de Portugal 5 %	106\$00	105\$50	106\$50
Gás Elect. 3 3/4 %	915\$00	—	918\$00
Gás Elect. 4 %	—	950\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	980\$00	950\$00	—
Gás Elect. 5 %	1.010\$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	5\$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	93\$00	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00
Metropolitano	1.013\$00	—	1.013\$00

Accções	Effect.	Compra	Venda
Bancos	—	—	—
Alentejo	—	440\$00	445\$00
Angola	—	500\$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.930\$00	1.970\$00
Ultramarino	—	1.526\$00	1.531\$00

Seguros	Effect.	Compra	Venda
Mundial	—	552\$00	555\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagos	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Ag. Casseque	—	1.690\$00	1.695\$00
Ag. das Neves	820\$00	800\$00	830\$00
Agrie. Colonial	—	693\$00	720\$00
Açúcar de Angola	2.300\$00	2.280\$00	2.330\$00
Boror	—	325\$00	330\$00
Cabinda	—	—	225\$00
Cadã	—	4100\$00	4150\$00
Colonial do Buzi	—	280\$00	284\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

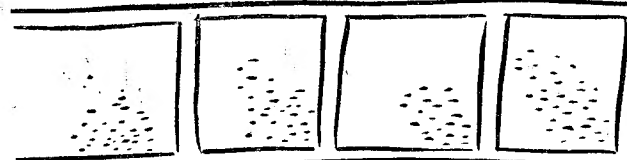
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—



— Se tu me proibes o tabaco, eu proibo-te o alcool.

TELEVISÃO

Hoje, às 21. abertura da emissão; 21 e 2. noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10. selecção de imagens; 21 e 25. «Charles linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 50. jornal de actualidades internacionais; 22 e 5. teatro: «A Pousada da Felicidade» (Au Petit Bonheur), comédia de Marc-Gilbert Sauvageon, tradução e adaptação de Luís Francisco Rebelo; 23 e 30. actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 45. fecho da emissão.

J TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Norte e o Céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Sudoeste dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 17; Lisboa, 19; Faro, 22; e Funchal, 21.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado ou limpo; vento moderado de Norte, tornando-se fresco, de Noroeste, durante a tarde, a faixa costeira Ocidental; pequena subida de temperatura.

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO L. — Marques—Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096, Souza—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027, Aguiar—Avenida Colúmbano Bordoal Pinheiro, 98-A. Tel. 664629, Prates & Mota—R. da Beneficência ao Rego, 91, Tel. 773728, Leal de Matos—Rua Nevês Costa, 33-35, Carnide Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—Rua Guithermína Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462, Algarve—Avenida de Roma 7-B, Tel. 777478; Alcantara—Avenida da República, 74-A, Tel. 771379; Sa da Bandeira—Rua Marques Sa da Bandeira, 36 Tel. 41961, Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43499; Contemporânea—Rua Conde de dedondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 339216; Olivais (Dus)—R. Alves Gouveia, 19 Tel. 359237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viagas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 964351; Europa—Avenida General Roçadas 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 19, Tel. 40471; Lab—R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mes-tres, 30-A (junto a R. das Amoreiras) Tel. 690627; D. João V—Rua D. João V 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infancia, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua 103 Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663411; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St. André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Sã-titre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Ourique—Rua Projectada à Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

C.ª Ultramarinas	Effect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	3.200\$00	3.150\$00	3.250\$00
Mocambique	143\$00	143\$00	144\$00
Zambézia	144\$00	143\$50	144\$50
Diamantes T 100	715\$00	712\$00	718\$00
Lobito T 10	1.510\$00	1.523\$00	1.540\$00
C.ª Diversas	—	—	—
Cimentos Tejo	—	530\$00	600\$00
Cimentos Leiria	—	495\$00	510\$00
Credito Predial	—	49\$00	41\$00
Industrial Aliança	—	300\$00	305\$00
Portugal e Colónias	400\$00	398\$00	400\$00
Nacional Navegação	—	1.440\$00	—
Colonial Navegação	1.013\$00	1.012\$00	1.014\$00
Port. de Celulose	—	2.050\$00	2.080\$00
Portuguesa de Pesca	1.450\$00	1.446\$00	1.460\$00
Port. de Tabacos	305\$00	304\$00	305\$00
Tabacos de Portugal	—	740\$00	—
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Agua Lisboa 1934	—	275\$00	300\$00
Agua Lisboa 1936	—	265\$00	—
Elect. das Beiras	1.180\$00	1.175\$00	1.180\$00
Gás e Electricidade	274\$50	274\$00	274\$50
H. Alto Alentejo	136\$00	136\$00	137\$00
H. E. Cávado	1.135\$00	1.138\$00	1.140\$00
H. E. Zézere	1.150\$00	1.145\$00	1.150\$00
Nac. de Electricidade	1.275\$00	1.275\$00	1.280\$00
União Elect. Port.	—	188\$00	189\$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$00	79\$50
Alemanha	6878	6893
América:	—	—
Dólares de 50 a 1000	28\$30	28\$60
Dólares de 1 e 2	28\$50	28\$80
Argentina	\$65,5	\$69,5
Austria	1\$10	1\$15
Belgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$21	\$23
Canadá	29\$20	29\$70
Congo Belga	\$55,5	\$57
Dinamarca	4\$00	4\$30
Espanha	\$52,8	\$54,3
França	\$06,25	\$06,45
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$75	84\$25
Italia	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$06,05	\$06,35
Suécia	3\$85	4\$15
Suiza	5\$40	5\$70
Noruega	6\$67	6\$77

Ouro:

Inglaterra (Libra)	280\$00	290\$00
Portugal—Barra	33\$00	33\$40
Portugal—Barra Fino	33\$30	33\$80

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de credito

Em ALGEM o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

A Líbia diz que não precisa de auxílio

TRIPOLI, 22. — O Governo desmentiu que tenha pedido à Grã-Bretanha o envio de tropas para a Líbia — informa de fonte segura — alegando que o país goza de paz e segurança e não precisa de solicitar o apoio de forças militares.

Numa declaração publicada esta manhã depois de uma reunião do Conselho de Gabinete que estudou a situação no Médio Oriente, o Governo declara que a Líbia, que mantém relações amigáveis com todos os países e continua fiel aos compromissos regionais e internacionais — nomeadamente a Carta da O. N. U. — prosseguirá a sua política que consiste em não deixar que o país árabe seja — (F. P.).

Julga-se que será aceite a proposta russa para a conferência sobre a crise no Médio Oriente

LONDRES, 22. — O Ocidente vai aceitar, em princípio, as recentes propostas de Kruchchev para uma conferência de alto nível — é a opinião da maioria da imprensa britânica, convencida de que MacMillan responderá afirmativamente ao projecto soviético. Pensam ainda os diários que o Ocidente porá as suas próprias condições relativas, nomeadamente, a necessidade de um «patrocínio da O. N. U.».

Referindo-se à declaração do primeiro-ministro na Câmara, o «Times» afirma que a atitude vencedora por MacMillan «é bem mais prática» de que a que consistisse simplesmente em deixar correr as coisas segundo o mecanismo corrente da O. N. U. Naturalmente, as Nações Unidas não poderiam ficar de lado uma vez que já «têm conhecimento do assunto» e que não é possível imaginar-se um acordo no Médio Oriente sem a sua participação.

«Mas se quisermos que a conferência tenha qualquer utilidade, deveremos alhear-nos dos debates e do

Os revoltosos do Iraque levaram dezoito meses a preparar o golpe de Estado

CAIRO, 22. — Um correspondente egípcio em Bagdad informou hoje que três raparigas estrangeiras haviam sido mortas, quando o palácio do rei Faical foi atacado por uma multidão em revolta. O correspondente informou o jornal «Ual Akbar» que as vítimas eram uma francesa, uma inglesa e uma israelita.

O jornalista acrescenta que o primeiro-ministro, Nuri Es Said, considerava o general Abdul Karim

Ukkassem, agora primeiro-ministro «o seu oficial mais leal», e que o piloto particular do rei Faical, Jassam Elshahari, é o chefe de estado-maior da força aérea do Governo revolucionário. Escreve ainda que, apesar do trabalho esmerado da polícia secreta, esta não pôde evitar que no próprio Exército iraquiano operassem células revolucionárias secretas durante 18 meses consecutivos. Os chefes revolucionários estudaram a revolta levada a efeito em 1941, a fim de conhecerem as razões do seu malogro, e descobriram que o principal factor residia na falta de domínio da base britânica de Habbaniya. Uma das missões rebeldes seria a de cercar a base com tanques, artilharia e tropas.

O correspondente do jornal «Al Ahram», Zakarias Neel, conta que a revolução havia sido anunciada às 6 horas da manhã pelo primeiro-ministro-adjunto rebelde, Abdel Salam Aref, ao declarar «esta é a Emissora da República do Iraque em Bagdad». O povo concentrou-se então nas ruas, onde se encontravam canhões e tanques estacionados nos principais cruzamentos, ao mesmo tempo que carros de assalto bloqueavam as estradas que davam acesso à cidade.

A multidão acorreu ao palácio real, que encontrou cercado pelas tropas do Exército. Um oficial, falando através de um altifalante, intimou o rei Faical e o príncipe herdeiro a render-se. O príncipe protegendo-se atrás de uma muralha, abriu fogo com uma metralhadora, matando um oficial. Pouco depois, o rei, vestindo ainda o pijama, apareceu no jardim do palácio. Foi então que os revoltosos abriram fogo matando o soberano e o príncipe imediatamente.

O rol dos mortos era de 26, designadamente Faical, Abdel Ilá, três coristas, 17 guardas do palácio, um oficial do Exército e três soldados.

Continuando a sua obra destruidora, a multidão dirigiu-se à residência de Nuri El Sa'i. Ali chegou, foi detida por alguns minutos pelas tropas, para que os residentes pudessem ser evacuados (Nuri estava ausente). A multidão incendiou o edifício, após ter destruído toda a mobília.

Parte do povo dirigiu-se para o Hotel Bagdad, onde matou 3 membros do gabinete federal árabe. Finalizando, Neel declara que cinco funcionários da Emissora de Bagdad haviam sido assassinados, bem como muitos outros simpatizantes com o regime do rei Faical. — (A. N. I.).

Julgamento de elementos do antigo regime

DAMASCO, 22. — O coronel Fasil Abba As-Madawi foi nomeado presidente do Supremo Tribunal Militar Especial do Iraque, que vai julgar imediatamente altas personalidades do antigo regime — noticiou hoje a Rádio de Bagdad. — (A. N. I.).

O Líbano decretou luto

BEYROUTH, 22. — O Governo libanês decretou luto de três dias ao ter a confirmação do assassinio do rei Faical do Iraque. O presidente Chamun enviou pêsames ao rei Hussein, da Jordânia. — (F. P.).

Como a «Izvestia» interpreta as propostas soviéticas

MOSCOVO, 22. — As propostas soviéticas de modo nenhum excluem que os problemas internacionais litigiosos sejam resolvidos no plano da O. N. U. — escreve a «Izvestia», censurando as potências ocidentais por rejeitarem a ideia de uma conferência de alto nível, a pretexto de que os problemas levantados devem ser solucionados pela O. N. U. — (F. P.).

Reforços britânicos

LONDRES, 22. — 600 «commandos» dos fuzileiros navais britânicos embarcaram hoje no porta-aviões «Albion», em Portsmouth. Esta unidade vai aparelhar para Malta, onde reforçará a Esquadra do Mediterrâneo. — (F. P.).



Na sessão do Conselho de Segurança, o delegado da República Árabe Unida, Omar Loutfi, usa da palavra para declarar que as consequências da crise do Líbano serão de perigosas proporções

Ultimas notícias

«Voluntários» para o Médio Oriente?

LONDRES, 22. — «Corpos de voluntários para se baterem ao lado dos povos árabes» vão ser formados pelos países membros do Conselho Permanente da Solidariedade Afro-asiática, de que fazem parte, entre outros, a Rússia e a República Árabe Unida anunciou hoje a Rádio de Praga.

O Conselho vai organizar «o auxílio moral e material dos povos do Líbano e da Jordânia» — acrescentou a emissora. — (A. N. I.).

A Jordânia fechou a fronteira com a Síria

DAMASCO, 22. — A fronteira jordano-síria foi fechada durante a noite por ordem das autoridades jordanas, que proibiram o acesso ao território nacional a 150 camiões com trigo — anuncia o «Al Ayam». — (F. P.).

As conversações russo-austriacas

PARIS, 22. — Informa a «Tass» que as conversações soviético-austriacas começaram esta manhã no Kremlin.

Nikita Kruchchev, A. Mikoyan e Alexis Kossyguine assistem como representantes da U. R. S. S., e o chanceler Raab, o vice-chanceler Pitterman e Leopold Figl, como representantes da Áustria. — (F. P.).

PELES DAVID KIT

Acabamos de receber NOVOS MODELOS para o INVERNO DE 1958/9 e lembramos às nossas Ex. Clientes que é conveniente mandarem executar ou transformar as suas confecções AGORA, para evitar as demoras durante a estação de Inverno.

Para uma verdadeira protecção da peles durante o Verão, recomendamos as nossas CAMARAS FRIGORÍFICAS, ÚNICAS NO PAÍS:

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
Telefone 48089

RIBATEJANO

Salvaferra de Magos — Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e lanches

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Foster Dulles vai a Londres

WASHINGTON, 22. — Foster Dulles confirmou hoje que irá a Londres, no fim da semana, para tomar parte na reunião dos países membros do Pacto de Bagdad. — (F. P.).

Tiros e explosões na capital do Líbano

BEYROUTH, 22. — Violenta troca de tiros e diversas explosões fizeram-se ouvir ontem, à noite, nesta cidade, na periferia do bairro de Basta. Os rebeldes têm dinamitado lojas e edifícios particulares.

Notícias não confirmadas, indicam que um fuzileiro naval foi morto por uma sentinela norte-americana, quando regressava às suas linhas, por não se ter identificado a tempo. — (A. N. I.).

Armas do Leste para o Egipto

JERUSALÉM (Israel), 22. — Segundo informações recebidas nesta cidade, foram desembarcadas nos últimos três dias em Alexandria e Lataquia importantes quantidades de armas provenientes do bloco oriental. — (F. P.).

Há desacordo entre Washington e Londres?

WASHINGTON, 22. — Os Estados Unidos e a Inglaterra ainda não chegaram a acordo, quanto à resposta a enviar a Kruchchev, sobre a conferência de alto nível, e por isso, não foi ainda entregue a Moscovo qualquer nota oficial. A informação foi dada pelo informador da Imprensa na Casa Branca, James Hagerty. — (A. N. I.).

Londres já respondeu à proposta russa

LONDRES, 22. — A Inglaterra concorda com a realização de uma conferência de alto nível, sobre o Médio Oriente, mas dentro do quadro da O. N. U. — declarou o ministro dos Estrangeiros, nos Comuns.

O Governo inglês — acrescentou — enviou já uma resposta provisória a Moscovo e mandará ainda esta tarde outra mais pormenorizada. — (A. N. I. e F. P.).

Restaurante francês

GALEOTA

Amanhã sua especialidade
LINGUADO E LAGOSTA

28 — Av. Sidónio Pais — LISBOA

Telefone 51281

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)

TELEFONE 4 47 30

ENSINO PRIMÁRIO

CURSO DOS LICEUS

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILO-
GRAFIAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Os acepipês do GAMBRINUS são os melhores

Amanhã, prato especial: BOUILLABAISSE à MARSELHESA